



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

2018

Título

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA UTAD 2018

Coordenação

Artur Cristóvão

Vice-Reitor para o Planeamento e a Internacionalização

Fotografia

Setor de Fotografia da UTAD

Capa e separadores

Luís Gens

Gabinete de Comunicação e Imagem

Propriedade

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Impressão

Núcleo gráfico dos Serviços de Documentação e Bibliotecas

Tiragem

25 exemplares

ISBN

978-989-704-378-9 (versão impressa)

978-989-704-379-6 (versão eletrónica)

Ano

2019

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

2018

utad

ÍNDICE

ÍNDICE	2
<i>Mensagem do Presidente do Conselho Geral</i>	<i>5</i>
<i>Mensagem do Reitor</i>	<i>6</i>
NOTA INTRODUTÓRIA	8
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	11
ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	17
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	25
<i>ENSINO, AÇÃO SOCIAL E CULTURA</i>	<i>26</i>
<i>INVESTIGAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO</i>	<i>33</i>
<i>QUALIDADE E COMUNICAÇÃO</i>	<i>37</i>
<i>ORGANIZAÇÃO E RECURSOS</i>	<i>42</i>
<i>INTERNACIONALIZAÇÃO</i>	<i>46</i>
ATIVIDADES EM DESTAQUE NAS UNIDADES ORGÂNICAS	49
<i>UNIDADES ORGÂNICAS DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO</i>	<i>49</i>
RECURSOS HUMANOS	71
<i>PESSOAL DOCENTE E INVESTIGADOR</i>	<i>72</i>
ANEXOS	76

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Composição de órgãos de governo da UTAD	12
Tabela 2. Composição dos órgãos de Escola	14
Tabela 3. Composição da equipa reitoral e administração.....	15
Tabela 4. Resultados dos objetivos estratégicos em 2018.....	20
Tabela 5. Resultados dos indicadores estratégicos em 2018	21
Tabela 6. Centros de investigação da UTAD.....	33
Tabela 7. ECAV Estudantes por curso	51
Tabela 8. ECAV Indicadores de investigação	52
Tabela 9. ECAV Indicadores de extensão.....	52
Tabela 10. ECHS estudantes por curso	55
Tabela 11. ECHS Indicadores de investigação.....	57
Tabela 12 ECHS Indicadores de extensão	57
Tabela 13. ECT Estudantes por curso.....	59
Tabela 14. ECT Indicadores de investigação	60
Tabela 15. ECT Indicadores de extensão	60
Tabela 16. ECVA Estudantes por curso	62
Tabela 17. ECVA Indicadores de investigação	63
Tabela 18. ECVA Indicadores de extensão.....	64
Tabela 19. ESS Estudantes por curso	66
Tabela 20. ESS Indicadores de investigação	67
Tabela 21. Pessoal docente e investigador	73
Tabela 22. Corpo não docente, por cargo/carreira/categoria	74

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Organograma da UTAD 2018	11
Figura 2. Visão da UTAD	17
Figura 3 Eixos estratégicos da UTAD	17
Figura 4. Mapa estratégico da UTAD	18
Figura 5. Novos Estudantes de 1º ciclo e MI de 2012/13 a 2018/2019	27
Figura 6. Novos estudantes de oferta pós-graduada de 2012/13 a 2018/2019	27
Figura 7. Evolução do número de estudantes	28
Figura 8. Distribuição dos estudantes por género	28
Figura 9. Evolução do número de bolseiros	30
Figura 10. Investigadores bolseiros, por tipologia de Bolsa	34
Figura 11. Evolução do número de publicações (fonte: Scopus)	34
Figura 12. Evolução dos recursos humanos	71

Mensagem do Presidente do Conselho Geral



Em 2018, a UTAD confirmou a tendência que se tem verificado nos últimos anos de melhorais constantes em vários aspetos. A componente financeira, de situação preocupantemente negativa, passou, nos últimos anos, a ser equilibrada; 2018 foi o melhor ano de sempre quanto ao número de ocupação de vagas e isto num ano marcado por uma redução, a nível nacional, de três mil candidatos em relação ao ano anterior; o governo aprovou dois Laboratórios Colaborativos nas áreas da vinha e dos vinhos e da floresta, que ficarão sediados em Vila Real; a Fundação Fraunhofer, uma das mais prestigiadas a nível mundial, na área da investigação científica, com mais de oitenta centros de investigação espalhados pelo mundo, anunciou a criação na UTAD de uma delegação na área da agricultura de precisão; e investigadores da UTAD farão parte do Observatório Independente dos Incêndios.

Tudo isto tem sido possível porque a UTAD, desde 2013, tem tomado as suas decisões na base de um conjunto de ideias que começaram a ser explicitadas, ordenadas e enquadradas numa visão de futuro para a Universidade, traduzida em dois Planos Estratégicos, o primeiro dos quais para o horizonte 2013/2017.

O tempo tem demonstrado que a atitude de se virar para fora, em enveredar por uma cultura de trabalho em rede, com base em plataformas, consórcios e outros meios de interface dentro da Universidade e, entre esta e o mundo científico, a envolvente empresarial, os poderes públicos e autárquicos, as escolas, o tecido associativo e as infraestruturas tecnológicas e os serviços, foi a mais correta.

Com o ciclo de iniciativas que homenageou em 2018 Agustina Bessa Luís, a UTAD quis expressar que também sabe tratar e valorizar o património e a criação cultural que, de algum modo lhe estão próximos e, desse modo, tratou-se também de uma contribuição para a afirmação da UTAD perante o exterior.

A todos os membros do Conselho Geral manifesto o meu reconhecimento pelo seu empenho nos trabalhos que, conjuntamente, levamos a cabo.

José Albino da Silva Peneda



Mensagem do Reitor

O ano de 2018 comprovou a trajetória de crescimento do número de estudantes pelo concurso nacional de acesso, respetivamente de 6 e de 27%, face ao ano anterior e aos últimos quatro anos. A variação nos 2º e 3º ciclo é menor e, no caso dos internacionais há, ainda, um longo percurso a percorrer. Manter a trajetória de crescimento exige manter a pró-atividade na angariação de financiamento para bolsas de apoio social e de melhores condições de alojamento para os estudantes.

Quanto à investigação e valorização de conhecimento, a UTAD tem vindo a registar um aumento da produtividade científica e de inserção de jovens investigadores em centros de investigação, dinâmica que se refletiu em rankings internacionais, caso de Xangai e do Times Higher Education. Regista-se a participação da Universidade em três COLABs e a criação de um centro do Instituto Fraunhofer. Esta dinâmica exige manter a dinâmica de captação de maior financiamento, designadamente para projetos de I&D e programas doutorais do Portugal 2020.

A política de qualidade é uma área que mereceu particular atenção em 2018, comprovada pela certificação do SAS.UTAD pela APCER e processo de preparação da certificação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade à A3ES, e mesmo noutros domínios, como a certificação do Eco Campus.

A aposta nos recursos humanos foi uma das preocupações no ano 2018, destacando-se o programa de formação docente no consórcio UNorte.pt e o início da valorização do corpo docente e não docente. Foi iniciado um programa de mobilidade intercarreiras e implementadas dinâmicas no emprego científico, definidas as áreas científicas da UTAD, visando iniciar o processo de renovação e de valorização docente, de forma a cumprir as metas definidas no Plano Estratégico.

2018 foi marcado pela intensidade no programa de capacitação e de requalificação do campus para criar melhores condições de ensino e investigação, em simultâneo com a marca diferenciadora de um Eco Campus que inclui uma agenda ambiental no Jardim Botânico, privilegiando boas práticas de gestão dos recursos, os desafios da economia circular e de sustentabilidade ambiental.

Indubitavelmente, o dinamismo da Universidade permite consolidar a certeza do seu valor económico e social no Futuro do território e do país.

Estamos certos que o futuro é feito de pequenos passos e que para tal é fundamental o envolvimento crítico e pró-ativo de toda a academia.

Fontainhas Fernandes



NOTA INTRODUTÓRIA

NOTA INTRODUTÓRIA

A UTAD aprovou o seu Plano Estratégico para 2017-2021¹, um documento que contém as principais linhas orientadoras para o quadriénio, elaborado segundo a metodologia Balanced Scorecard. O Plano de Atividades de 2018² foi o primeiro elaborado de acordo com esta nova orientação, procurando o alinhamento com a estratégia, garantindo o foco na prossecução dos 17 objetivos estratégicos, mantendo uma atenção e abertura às constantes mudanças que caracterizam a atualidade.

A metodologia multidimensional em torno de quatro perspetivas (impacto, processos internos, capacitação e inovação, e financeira), adotada na elaboração do Plano Estratégico, constituiu um modelo integrado de gestão que orienta a atividade operacional.

Partindo da Missão, da Visão, do Mapa Estratégico e dos seus Objetivos e Indicadores, ao nível estratégico, foram desdobradas as metas e iniciativas e definidos os responsáveis e recursos necessários, ao nível operacional.

Assim, em 2018 a UTAD estava plenamente envolvida na implementação do Plano Estratégico, de uma forma global e mais especificamente através do conjunto de compromissos inscritos no Plano de Atividades para 2018.

O presente Relatório dá conta das atividades e iniciativas desenvolvidas, da afetação dos recursos que asseguraram a sua implementação e concretização, e da forma como estas se refletem nos indicadores e metas e na execução do Plano Estratégico. A estrutura do documento obedece à mesma lógica dos documentos estratégicos definidos, não pretendendo abranger a totalidade das ações desenvolvidas, particularmente as de natureza corrente e regular, mas antes dar conta dos resultados globais, considerando os compromissos assumidos no Plano de Atividades e as 54 metas definidas para os indicadores estratégicos.

O Relatório foi elaborado com base na informação recolhida junto das várias unidades orgânicas da UTAD, sem pretender dar conta da totalidade das atividades desenvolvidas por cada uma delas, que são refletidas nos seus próprios relatórios de atividades, à semelhança do que acontece com os planos de atividades. Não obstante esta opção, e considerando que ao longo dos últimos quatro anos se tem vindo a medir um conjunto de indicadores mais alargado, inclui-se no final do Relatório um histórico da sua evolução.

¹ <https://www.utad.pt/wp-content/uploads/plano-estrategico-2017-21-versao-web.pdf>

² https://www.utad.pt/wpcontent/uploads/PDF/Planos_e_Relat%C3%B3rios/Plano_ativ_2018.pdf

O relatório está estruturado em cinco partes, para além da nota introdutória: estrutura organizacional, fazendo referência ao organograma, órgãos de governo, de gestão e das Escolas; enquadramento estratégico, fazendo referência aos principais elementos do Plano Estratégico 2017-21 e incluindo o mapa estratégico; atividades e resultados alcançados nos cinco eixos estratégicos; atividades em destaque nas unidades orgânicas e provedorias; e indicadores de recursos humanos.



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A UTAD

A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia face ao Estado, estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar, com a diferenciação adequada à sua natureza, nos termos da Constituição, da Lei e dos Estatutos.

ORGANOGRAMA

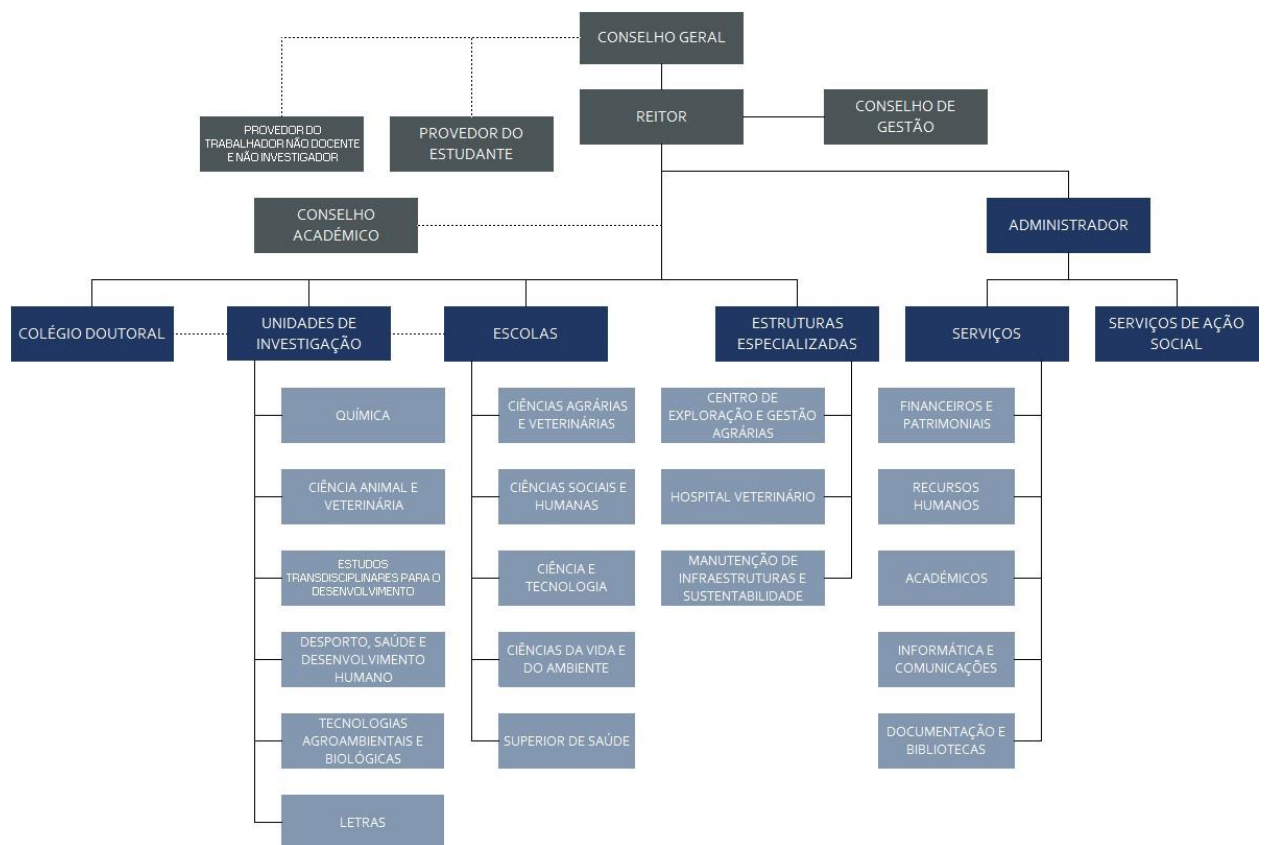


Figura 1. Organograma da UTAD | 2018

ÓRGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO

Tabela 1. Composição de órgãos de governo da UTAD

CONSELHO GERAL		
Membros Cooptados	Presidente	José Albino da Silva Peneda
		Fernando António Guedes Bianchi-de-Aguiar
		Luís Miguel Poiares Pessoa Maduro
		Luís Miguel Rochartre Álvares
		Maria da Graça Martins da Silva Carvalho
		Maria Margarida Amado Pinto Correia Represas
		Pedro Manuel Gonçalves Lourtie
Professores e Investigadores	Secretária	Carla Maria Alves Quintelas do Amaral Marinho
		Ágata Cristina Marques Aranha
		Ana Luísa Guimarães Dias Lourenço
		Artur Severo Proença Varejão
		Irene Cristina Salgueiro de Oliveira
		João Fernandes Rebelo
		José Carlos Fontes Gomes da Costa
		José Ramiro Afonso Fernandes
		Luís Filipe Sanches Fernandes
		Maria do Carmo Martins Pires e Sousa
		Maria Helena Pessoa Santos
		Paulo Jorge dos Santos Coelho
		Rui Manuel Vitor Cortes
Pessoal não Docente e não Investigador		António Miguel Santos Bacelar
Estudantes		André Miguel Ferreira Coelho
		António Luís Leite Vasconcelos Pereira
		Pedro Miguel Almeida Castro
		Renata Manuel Moreira de Sá Cruz
REITOR		
Reitor		António Augusto Fontainhas Fernandes
CONSELHO DE GESTÃO		
Reitor		António Augusto Fontainhas Fernandes
Vice-Reitor		Artur Fernando Arêde Correia Cristóvão
Administradora		Elsa Rocha de Sousa Justino
Diretor Serviços Financeiros e Patrimoniais		Baltazar Sousa Cruz

PROVEDOR DO ESTUDANTE

Provedor do Estudante Mário Jorge Modesto Gonzalez Pereira

PROVEDOR DO TRABALHADOR NÃO DOCENTE E NÃO INVESTIGADOR

Provedor do Trabalhador não docente e não investigador Lúcia da Anunciação de Carvalho Gonçalves

CONSELHO ACADÉMICO

Presidente António Augusto Fontainhas Fernandes

Presidentes das Escolas Ana Maria Nazaré Pereira
Manuel Luís Tibério
Artur Agostinho Abreu e Sá
José Boaventura Ribeiro Cunha
Maria João Filomena dos Santos Monteiro

Presidentes dos Conselhos Científicos Jorge Manuel Teixeira de Azevedo
Maria da Conceição Costa Azevedo
Vitor Manuel de Jesus Filipe
Luís Herculano de Carvalho
Maria da Conceição Raínho Soares Pereira

Presidentes dos Conselhos Pedagógicos José Júlio Barros Martins
Manuel Gonçalo Sá Fernandes
Manuel José Cabral dos Santos
Jorge Ventura Ferreira Cardoso
Carlos Manuel Torres Almeida

Diretores das Unidades de I&D Paulo Jorge dos Santos Coelho
Jaime Eira Sampaio
Timothy Koehnen
Ana Novo Barros
Cristina Miranda Guedes

Representantes dos estudantes e da AAUTAD António Luís Leite Vasconcelos Pereira
Flávia Catarina Oliveira Pereira
Ana Catarina Batista Dias
Luís Filipe Bento Moraes
Silvério Emanuel Silva Pinheiro
Dinis Alexandre Teixeira Lisboa

UNIDADES DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO

Tabela 2. Composição dos órgãos de Escola

ESCOLA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E VETERINÁRIAS		
Presidência	Presidente	Ana Maria Araújo Nazaré Pereira
Conselho Científico	Presidente	Jorge Manuel Teixeira de Azevedo
	Vice-Presidente	Carlos Alberto Antunes Viegas
	Secretária	Alexandra Sofia Migueis Fidalgo Esteves
Conselho Pedagógico	Presidente	José Júlio Gonçalves Martins
	Vice-Presidente	Maria da Conceição Medeiros Castro Fontes
	Secretária	Maria Isabel Mendes Guerra Marques Cortez
ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS		
Presidência	Presidente	Manuel Luís Tibério
Conselho Científico	Presidente	Maria da Conceição Costa Azevedo
	Vice-presidente	Orquídea Maria Moreira Ribeiro
	Secretário	José Barbosa Machado
Conselho Pedagógico	Presidente	Manuel Gonçalo Sá Fernandes
	Vice-presidente	Capitolina Patrícia de Brito António
	Secretário	Maria Natália Pinheiro Amarante
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA		
Presidência	Presidente	José Boaventura Ribeiro da Cunha
Conselho Científico	Presidente	Vitor Manuel de Jesus Filipe
	Vice-presidente	Paula Maria Machado Cruz Catarino
	Secretário	João Carlos Andrade dos Santos
Conselho Pedagógico	Presidente	Manuel José Cabral dos Santos Reis
	Vice-presidente	Mário Jorge Modesto Gonzalez Pereira
	Secretário	João Luís Honório Matias
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA VIDA E DO AMBIENTE		
Presidência	Presidente	Artur Agostinho de Abreu e Sá
Conselho Científico	Presidente	Luís Herculano Melo de Carvalho
	Vice-presidente	João Alexandre Ferreira Abel Santos Cabral
	Secretário	Raquel Maria Garcia dos Santos Chaves
Conselho Pedagógico	Presidente	Jorge Ventura Ferreira Cardoso
	Vice-presidente	Maria Manuel Silva Oliveira
	Secretário	Estela Maria Bastos Martins de Almeida

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE

Presidência	Presidente	Maria João Filomena Santos Pinto Monteiro
Conselho Técnico-Científico	Presidente	Maria da Conceição Alves Rainho Pereira
	Vice-presidente	Maria Zita Pires Castelo Branco
	Secretário	Isabel Maria Antunes da Costa Barroso
Conselho Pedagógico	Presidente	Carlos Alberto Torres Almeida
	Vice-presidente	Filomena Martins Marcos Raimundo
	Secretário	António José Pereira dos Santos Almeida

EQUIPA REITORAL E ADMINISTRAÇÃO

Tabela 3. Composição da equipa reitoral e administração

EQUIPA REITORAL		
Reitor		António Augusto Fontaínhas Fernandes
Vice-Reitores	Planeamento e Internacionalização	Artur Fernando Arede Correia Cristóvão
	Investigação e Inovação	Emídio Ferreira dos Santos Gome
	Ensino	José Luís Teixeira Mourão
Pró-Reitores	Projetos Estruturantes	Alberto Moreira Baptista
	Património e Sustentabilidade	Amadeu Duarte da Silva Borges
	Inovação e Transferência de Tecnologia	João Manuel Pereira Barroso
	Qualidade	Isabel Maria Fernandes Alves
	Comunicação e Atratividade	Paula Maria Seixas de Oliveira
ADMINISTRAÇÃO		
Administradora		Elsa Rocha de Sousa Justino



ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

MISSÃO

A UTAD é uma instituição de alto nível, orientada para a produção e difusão do conhecimento, bem como a formação cultural, artística, tecnológica e científica dos seus estudantes, num quadro de referência internacional.

No seu compromisso com o futuro, a UTAD tem por missão produzir e disseminar conhecimento em conexão com a sociedade, tendo como denominador comum e crucial a convicção de que a educação e o conhecimento têm elevado valor económico e social e melhoram a vida das pessoas e das comunidades.

VISÃO



Figura 2. Visão da UTAD

A UTAD assume-se como uma instituição de ensino superior de qualidade, atrativa, inspiradora de aprendizagens e de construção de conhecimentos interdisciplinares e âncora de coesão e de desenvolvimento cultural e socioeconómico sustentável do território, o que exige ser uma Universidade **mais Coesa, mais Colaborativa, mais Conectada e mais Competitiva**.

EIXOS ESTRATÉGICOS

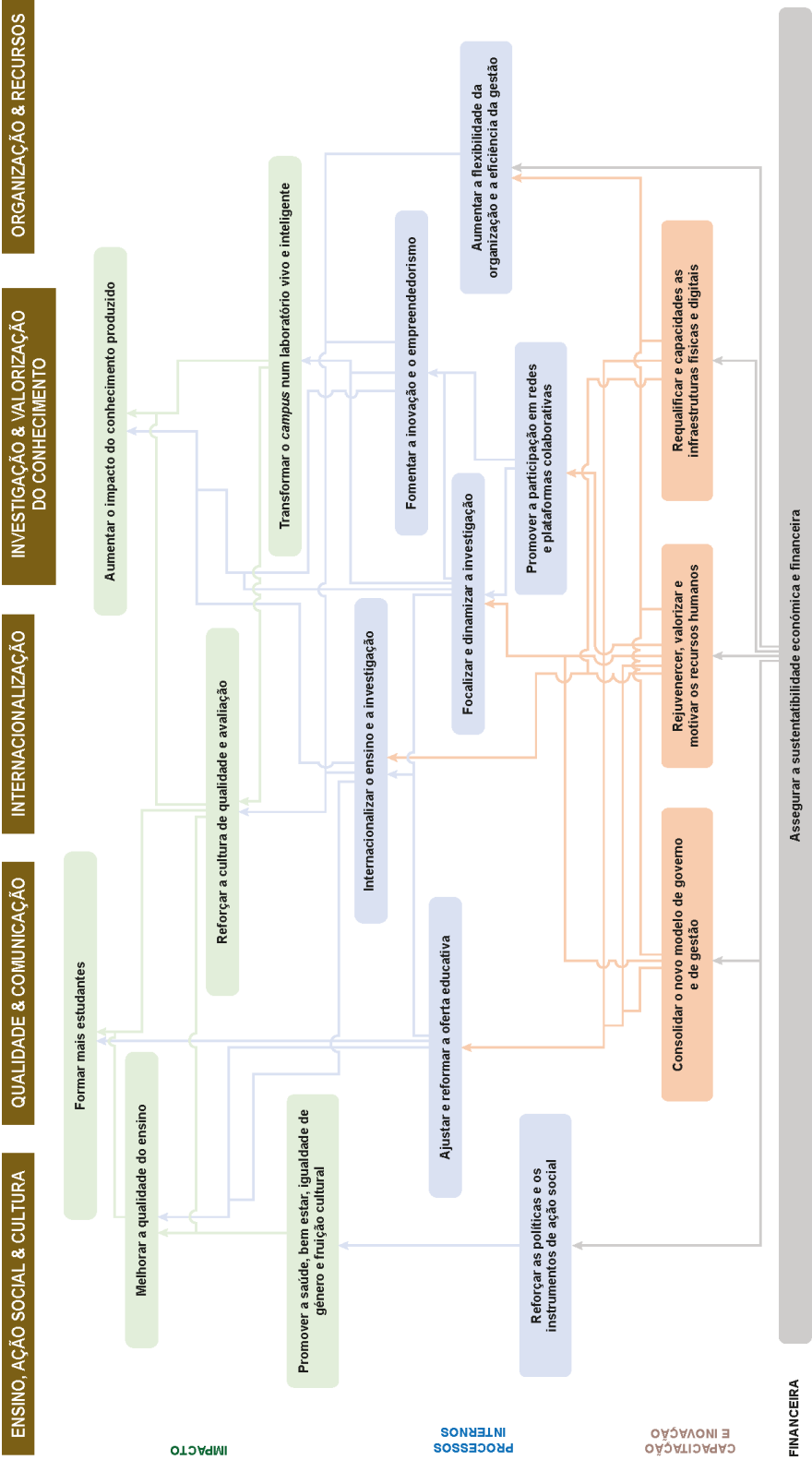
A UTAD considera cinco eixos estratégicos de atuação, associados à sua missão e visão para o quadriénio:



Figura 3 Eixos estratégicos da UTAD

O Mapa Estratégico da UTAD relaciona diferentes componentes de perspetivas, eixos e objetivos estratégicos evidenciando as relações causa efeito que lhe estão subjacentes e que dão corpo à estratégia definida para o quadriénio 2017-2021.

Figura 4. Mapa estratégico da UTAD



Os objetivos estratégicos estão distribuídos por quatro perspectivas, seguindo a metodologia *Balanced Scorecard*, e a cada objetivo estão associados indicadores representativos do seu nível de prossecução, num total de 54 indicadores.

O estabelecimento, no Plano de Atividades para 2018, de metas anuais a atingir para cada um dos indicadores, e a sua monitorização, permite-nos medir o grau de execução dos mesmos, pela confrontação dos resultados alcançados com as metas definidas.

A agregação dos resultados dos indicadores ao nível dos objetivos estratégicos e do mapa estratégico, permite-nos medir o grau de execução da estratégia.

Uma vez que a cada objetivo corresponde um número variável de indicadores, a percentagem indicada na tabela 4 corresponde à média simples das percentagens de execução alcançadas para cada um dos respetivos indicadores, tal como indicadas na tabela 5. O resultado apresenta-se com uma cor, de acordo com a legenda, com referência aos valores definidos no Plano Estratégico. Para além da média simples de percentagem de execução, complementa-se a análise com uma conversão em pontos, o que não só permite permitir agregar informação de indicadores com métricas distintas, mas também dá informação adicional sobre o equilíbrio global dos resultados, por suavização do peso dos resultados extremos ao nível dos indicadores.

A monitorização permite ainda perspetivar o nível de execução da estratégia para o final do ciclo, direcionando atividades e focalizando áreas de intervenção.

Em 2018, em termos médios, a execução das metas atinge os 99%. No entanto, uma análise mais fina mostra que existem desequilíbrios entre resultados, com alguns largamente ultrapassados e outros que ficam aquém do estabelecido.

VISÃO

UMA
ECO-UNIVERSIDADE
PARA O
FUTURO

MAPA ESTRATÉGICO

17

OBJETIVOS

54

INDICADORES

PLANO DE ATIVIDADES 2018

54

METAS

RESULTADOS

99%

EXECUÇÃO

39

PONTOS (EM 50)

Tabela 4. Resultados dos objetivos estratégicos em 2018

OE	OBJETIVO ESTRATÉGICO	EFICÁCIA (PONTOS)	META (PONTOS)	%
1	Formar mais estudantes	52	50	● 104%
2	Aumentar o impacto do conhecimento produzido	11	50	● 40%
3	Melhorar a qualidade do ensino	49	50	● 76%
4	Reforçar a cultura de qualidade e avaliação	45	50	● 93%
5	Transformar o campus num laboratório vivo e inteligente	21	50	● 50%
6	Promover a saúde, o bem-estar, a igualdade de género e a fruição cultural	40	50	● 85%
7	Fomentar a inovação e o empreendedorismo	28	50	● 68%
8	Internacionalizar o ensino e a investigação	53	50	● 104%
9	Focalizar e dinamizar a investigação	37	50	● 76%
10	Ajustar e reformar a oferta educativa	37	50	● 72%
11	Reforçar as políticas e os instrumentos de ação social	56	50	● 109%
12	Promover a participação em redes e plataformas colaborativas	67	50	● 132%
13	Aumentar a flexibilidade da organização e a eficiência da gestão	82	50	● 160%
14	Consolidar o novo modelo de governo e de gestão	35	50	● 77%
15	Rejuvenescer, valorizar e motivar os recursos humanos	46	50	● 94%
16	Requalificar e capacitar as infraestruturas físicas e digitais	33	50	● 265%
17	Assegurar a sustentabilidade económica e financeira	32	50	● 72%

Legenda: ● Superado ● Bom ● Alerta ● Mau

Ao nível dos indicadores, comparando os resultados obtidos face às metas estabelecidas para o mesmo ano, verifica-se que 11 foram superados, 10 foram atingidos, 25 ficam aquém da meta e 8 abaixo do valor de alerta estabelecido para o ano de 2018.

De seguida, apresentam-se os indicadores associados a cada objetivo, identificando os resultados alcançados em 2018 e a sua situação face às metas estabelecidas.

Tabela 5. Resultados dos indicadores estratégicos em 2018

OE ³	INDICADORES	UM ⁴	VALOR	META	%
1	Índice de força	Nº	0,83	0,75	●111%
1	Nº estudantes inscritos nos diferentes ciclos	Nº	6708	6750	●99%
1	Nº novos estudantes inscritos nos diferentes ciclos	Nº	2256	2200	●103%
1	Nº estudantes em ofertas não conferentes de grau	Nº	54	43	●126%
1	Ações de divulgação da oferta educativa (in/out UTAD)	Nº	167	210	●80%
2	Artigos no 1º quartil da área científica	%	29	45	●64%
2	Citações por publicação	Nº	1,7	5	●34%
2	Serviços contratados	Nº	10	44	●23%
3	Unidades curriculares classificadas em situação excelente	%	7	10,5	●67%
3	Unidades curriculares classificadas em situação crítica	%	2	2,8	●71%
3	Nível de empregabilidade dos diplomados	%	96	87	●110%
3	Ações do plano de melhoria de Ensino ⁵	%	0	32	●0%
3	Abandono escolar	%	1,1	1,2	●108%
3	Aproveitamento escolar	%	91	90	●101%
4	Acreditação ou certificação de laboratórios e unidades especializadas	Nº	6	7	●86%
4	Certificação dos sistemas de qualidade pelas normas aplicáveis	Nº	1	1	●100%
5	Adesão ao programa U-bike	%	10	90	●11%
5	Sensores de monitorização inteligente	Nº	1460	1650	●88%
6	Participantes em voluntariado	Nº	188	325	●58%
6	Eventos culturais por ano	Nº	125	100	●125%
6	Participantes em eventos desportivos	Nº	1211	1660	●73%
7	Nº de projetos nacionais de ID	Nº	37	40	●93%
7	Patentes registadas	Nº	3	7	●43%
8	Projetos internacionais de ID+I	Nº	23	24	●96%

³ OE – Objetivo Estratégico⁴ UM –Unidade de medida⁵ O indicador não teve medição em 2018

OE ³	INDICADORES	UM ⁴	VALOR	META	%
8	Nº docentes e investigadores com mobilidade (outgoing e incoming)	Nº	191	140	●136%
8	Nº estudantes em mobilidade (outgoing e incoming)	Nº	315	400	●79%
8	Programas de 2º e 3º ciclo em colaboração com universidades de outros países	%	10	14	●71%
8	Estudantes estrangeiros inscritos para obtenção de grau	%	4,2	3	●140%
9	Unidades de Investigação com classificação igual ou superior a Muito Bom	Nº	4	4	●100%
9	Docentes e investigadores integrados em unidades de investigação	%	78	81	●96%
9	Estudantes de doutoramento	Nº	307	285	●108%
9	Cursos de 3º ciclo e formação avançada no âmbito da Escola Doutoral	%	0	30	●0%
10	Departamentos com carga horária média superior a 9h	%	3	4	●75%
10	Otimização de unidades curriculares	%	10	12	●83%
10	Projetos educativos em contexto empresarial	%	14	18	●78%
10	Cursos em parceria com instituições nacionais	Nº	9	12	●75%
10	MOOCS e cursos de formação à distância	Nº	3	5	●60%
10	Unidades curriculares disponíveis na plataforma Moodle	Nº	177	285	●62%
11	Estudantes apoiados pela Ação Social	%	38	35	●109%
12	Parcerias em projetos de investigação e desenvolvimento	Nº	543	475	●114%
12	Participação em laboratórios colaborativos	Nº	3	2	●150%
13	Desmaterialização do expediente geral	%	60	50	●120%
13	Percentagem de processos académicos na plataforma	%	100	50	●200%
14	Percentagem de trabalhadores envolvidos em ações do fórum permanente da UTAD	%	27	35	●77%
15	Docentes com formação contínua	%	22	20	●110%
15	Docentes com classificação de excelente pelos estudantes	%	31	33	●94%
15	Associados e catedráticos na estrutura do corpo docente	%	26	30	●87%
15	Tempo de formação ministrado aos trabalhadores não docentes	hrs	1240	1600	●78%
15	Média etária do corpo docente	anos	51,7	51,6	●100%
16	Área requalificada (m2)	m2	9545	1250	●764%
16	Conectividade do campus	%	30	100	●30%

OE ³	INDICADORES	UM ⁴	VALOR	META	%
16	Catálogo digital de UC	%	0	40	● 0%
17	Receitas obtidas via financiamento à investigação	%	20,8	40	● 52%
17	Receitas obtidas por via da prestação de serviços	%	3,7	4	● 93%

Legenda: ● Superado ● Bom ● Alerta ● Mau

Nos capítulos seguintes são enunciadas as principais atividades que contribuíram para o alcance destes resultados, fornecendo informação qualitativa/quantitativa que os enquadra. Conforme referido, a informação está organizada em cinco eixos estratégicos, agregando a informação recebida das diferentes unidades orgânicas.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

E RESULTADOS ALCANÇADOS

INVESTIGAÇÃO & VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

Investigação de dimensão global e com impacto no território

ENSINO, AÇÃO SOCIAL & CULTURA

Estudantes no epicentro de uma “Universidade Amiga e Inclusiva”

QUALIDADE & COMUNICAÇÃO

Cultura de qualidade e afirmação da marca UTAD

ORGANIZAÇÃO & RECURSOS

As pessoas no centro de um *campus* sustentável

INTERNACIONALIZAÇÃO

Abertura ao mundo



OFERTA EDUCATIVA

No ano letivo 2018/2019 a UTAD ofereceu 2602 vagas, repartidas por um Curso Técnico Superior Profissional (TESP), 31 cursos de 1º ciclo — Licenciatura, 3 cursos de Mestrado Integrado, 43 cursos de 2º ciclo — Mestrado e 16 cursos de 3º ciclo — Doutoramento.

A oferta educativa é promovida e coordenada pelas Escolas, que oferecem também outros cursos de formação não conferentes de grau académico.

PROCURA

Na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso (CNA), a UTAD ofereceu 1444 vagas, tendo sido colocados 1301 candidatos. A atratividade dos cursos, medida pelo índice de força, foi superior à do ano anterior: 1199 candidatos escolheram a UTAD em 1ª opção, representando um índice de força de 0,83. Dos 1116 colocados, 90,1% efetivaram a matrícula. A UTAD foi uma das instituições de ensino superior que registou maior aumento de estudantes em relação a 2017. De igual modo, foi a instituição do denominado “arco do interior” que apresentou o melhor índice de ocupação de vagas. Em comparação com os resultados de 2014, confirmou-se a trajetória de crescimento, o que revela um aumento de 27%.

O número de novos estudantes de 1ª ciclo e de Mestrado Integrado matriculados, considerando as três fases do CNA, foi de 1222, o que representa um aumento de 6% face ao ano anterior, não obstante a diminuição de 5,6% de candidatos a nível nacional. Considerando outros concursos, verificam-se, a 31/12/2018, 1517 novos estudantes de 1º ciclo e MI, conforme Figura 2.

CURSOS

2018/2019

31

1º CICLO

3

MESTRADO INTEGRADO

43

2º CICLO

16

3º CICLO

1

CTESP

CNA

0,83

ÍNDICE DE FORÇA

90%

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO

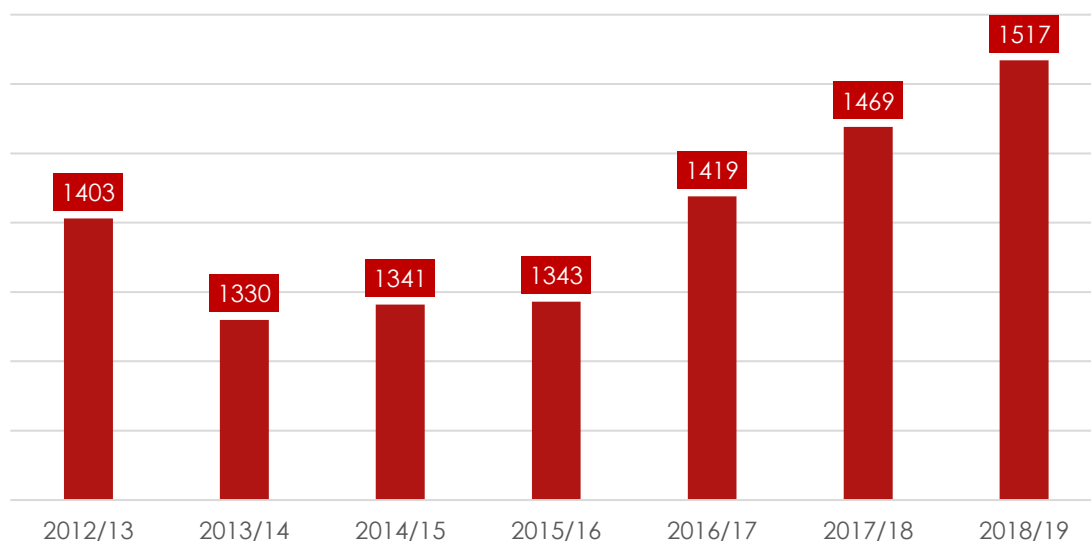


Figura 5. Novos Estudantes de 1º ciclo e MI de 2012/13 a 2018/2019

Em termos de 2º ciclo, em 2018 regista-se uma inversão da trajetória decrescente de estudantes inscritos desde 2012. O número de novos estudantes aumentou 3% no 2º ciclo e 44% no 3º ciclo, em relação ao ano anterior.

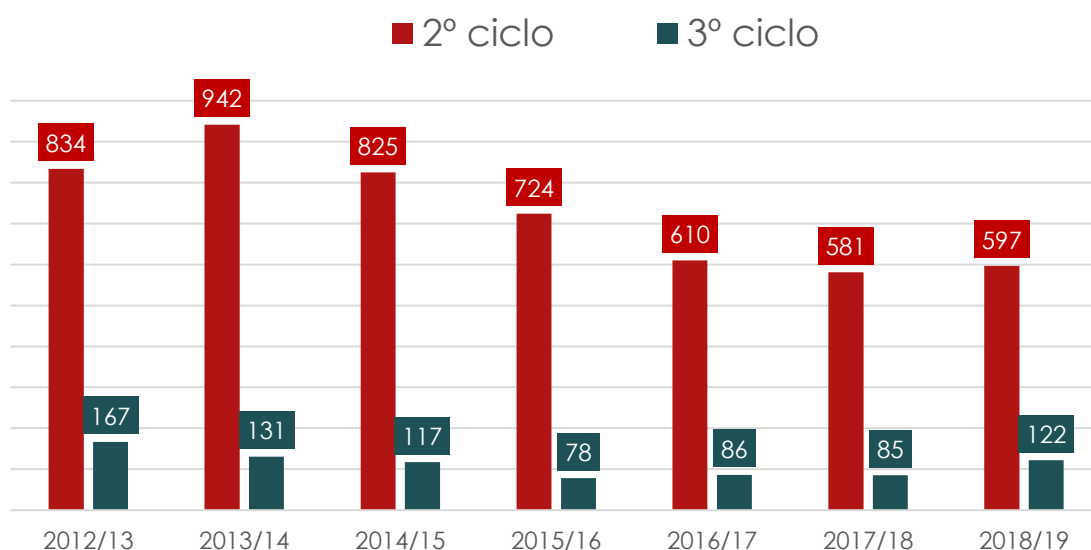


Figura 6. Novos estudantes de oferta pós-graduada de 2012/13 a 2018/2019

OS ESTUDANTES DA UTAD

No final de 2018 a UTAD tinha inscritos 6.688 estudantes em cursos conferentes de grau: 5.032 no 1º ciclo e Mestrado Integrado, 1.349 no 2º ciclo, e 307 no 3º ciclo e 20 estudantes em CTESP, num total de 6708 estudantes. A essa data estavam em funcionamento 111 cursos, incluindo os cursos que fazem parte da oferta educativa 2018/2019, e cursos que foram entretanto descontinuados mas que ainda tem estudantes a concluir o ciclo de estudo.

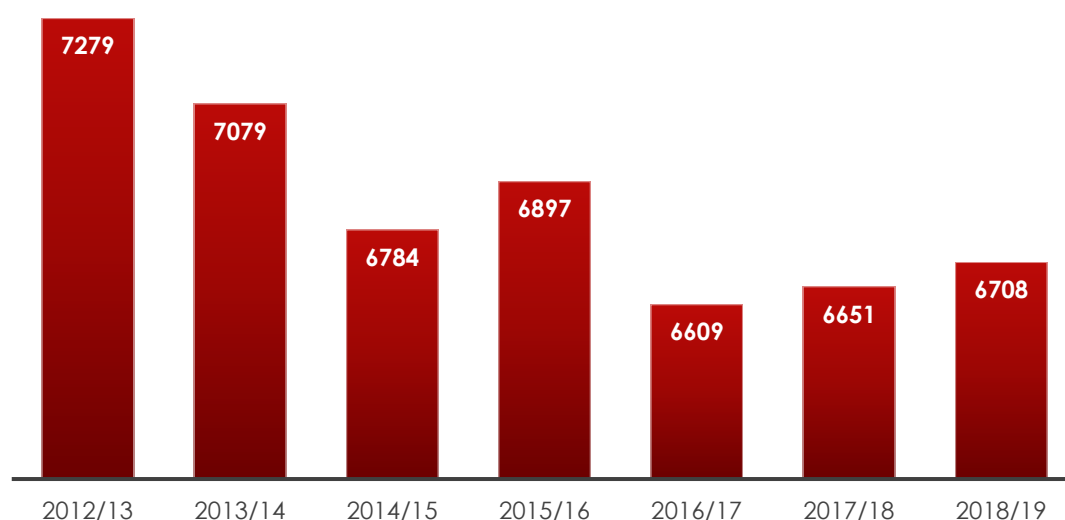


Figura 7. Evolução do número de estudantes



Figura 8. Distribuição dos estudantes por género

Em 2018, a UTAD atribuiu 888 diplomas de graduação, 74 diplomas de Mestrado Integrado, 337 de Mestrado e 39 de Doutoramento.

Quanto ao abandono e insucesso escolar, foi dada continuidade a programas específicos, como o Observatório Permanente do Abandono e Promoção do Sucesso Escolar, tendo como objetivo identificar situações de abandono escolar e melhorar a fixação de estudantes. Foram implementadas ações para melhorar os indicadores de abandono e sucesso escolar, foi alargado o Programa de Tutoria de 12 para 26 cursos, reforçada a promoção da integração e do sucesso académico dos estudantes na transição do Ensino Secundário para o Superior e ao longo do seu percurso académico. A taxa de abandono escolar no 1º ciclo e Mestrado Integrado foi de 1,1%, registando-se 55 anulações de matrícula.

DIPLOMADOS

888

LICENCIADOS

411

MESTRES

39

DOUTORES

FORMAÇÃO NÃO CONFERENTE DE GRAU

5

AÇÕES DE FORMAÇÃO
CONTÍNUA DE PROFESSORES

3

PÓS-GRADUAÇÕES

11

CURSOS LIVRES DE LÍNGUAS

2

PLANOS DE FORMAÇÃO PARA
ESTUDANTES

17

AÇÕES DE FORMAÇÃO DE
CURTA DURAÇÃO

2795

FORMANDOS

109 808

VOLUME DE FORMAÇÃO
(HORAS)

No âmbito de uma UTAD mais inclusiva, realizou-se a recolha de informação junto das Escolas sobre os recursos humanos e materiais de apoio aos estudantes com necessidades educativas especiais.

AÇÃO SOCIAL

A UTAD tem um elevado número de estudantes deslocados, o que exige um apoio social de grande abrangência e de qualidade. Neste domínio, os Serviços de Ação Social da UTAD (SAS.UTAD) estão alinhados com os objetivos estratégicos da Universidade, tendo dado uma boa resposta em termos de apoios sociais e de auxílio económico, bem como na dinamização de atividades culturais, desportivas e outras que, pela sua natureza, se enquadrem nas finalidades da ação social escolar.

O número de estudantes apoiados tem vindo a aumentar, representando 35% dos estudantes da UTAD. O Fundo de Apoio Social (FAS) em funcionamento desde 2014, tem mostrado ser um programa essencial para prevenir e reverter situações de abandono e desistência do Ensino Superior. É fundamental dar continuidade a este programa e promover maior articulação com parceiros institucionais que o financiam pelo mecenato, principalmente a Fundação JB Fernandes Memorial Trust I.

O Setor de Atividades Culturais e Desportivas criado em 2015, tem tido uma grande procura pela comunidade académica e mesmo de clientes externos de instituições com quem foram estabelecidos protocolos. Este setor foi objeto de obras de capacitação, dotado com novos equipamentos e atividades. Em 2018 foi implementado o Plano de Desenvolvimento Desportivo, envolvendo os SAS.UTAD, a Associação Académica e a Escola de Ciência das Vida e do Ambiente, que acolhe as ciências de desporto.

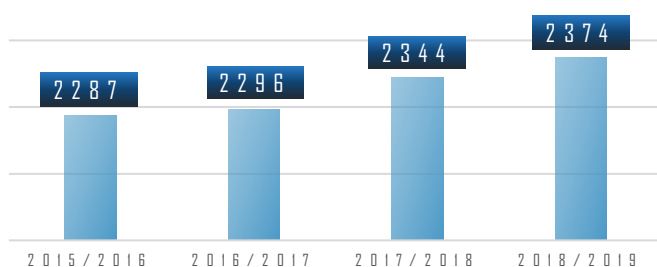


Figura 9. Evolução do número de bolseiros

BOLSEIROS

2374

BOLSAS

FUNDO DE APOIO SOCIAL (2017/2018)

176

ESTUDANTES COLABORADORES

25

BOLSAS DE EMERGÊNCIA

DESPORTO

1211

PARTICIPANTES EM EVENTOS
DESPORTIVOS

CULTURA

O programa cultural 2018 da UTAD envolveu mais de 120 atividades sob o tema “Em Torno do Património Cultural”.

O programa cultural assentou na diversidade de iniciativas, sendo de destacar: a homenagem a Agustina Bessa Luís, que incluiu as “Tardes de Agustina” e culminou num Colóquio Internacional e na atribuição do grau de doutor *Honoris Causa* à escritora; III Encontro Euroregional de Música e Artes Cénicas promovido pela Fundação CEER; comemoração do Dia de África, com o apoio da Associação de Estudantes Africanos; IV RIOS – Festival Internacional de Cinema Documental e Transmídia Encontros de Primavera em Miranda do Douro; V Festival Internacional de Teatro e Artes Performativas, que ofereceu cerca de 30 espetáculos na região; I Festival de Coros do Ensino Superior, promovido pelo Coro de Câmara da UTAD; comemoração do Dia Mundial da Música, com pequenos concertos em diferentes espaços do campus; extensões dos festivais de cinema Cinanima – Cinema de Animação Espinho, CineEco - Cinema de Temática Ambiental da Serra da Estrela, DOC Lisboa e Olhares do Mediterrâneo; e a colaboração com a Fundação da Casa de Mateus nas “Conversas sobre Ciência e Cultura”.

A estas iniciativas, juntaram-se as Aulas Abertas, as “Happy Hour” sobre Nadir Afonso e Alterações Climáticas, os encontros “Luz sobre(a) Mesa”, o Mercado de Natal, as intervenções do Coro de Câmara da UTAD em diversos eventos, e a celebração de três protocolos de natureza cultural, com as Associações “Portas da Bila”, “Azimute” e a Direção Regional da Cultura do Norte. Este último visou realizar o levantamento de “Contos e Lendas Transmontanos” no âmbito de um projeto aprovado no Orçamento Participativo de Portugal 2017.

Ressalte-se o apoio do Santander Universities a várias destas atividades, assim como da Fundação Maria Rosa aos Encontros de Primavera em Miranda do Douro e da empresa REALVITUR Viagens e Turismo no Dia de África.

18

CONFERÊNCIAS/AULAS
ABERTAS

8

COLÓQUIOS E ENCONTROS

5

EXPOSIÇÕES

4

CONCERTOS E EXIBIÇÕES
MUSICAIS

51

FILMES EXIBIDOS

30

EXIBIÇÕES TEATRAIS

6

FESTIVAIS E COMEMORAÇÕES
DE DATAS CULTURAIS

3

PROTOCOLOS CULTURAIS

2018 comprovou o percurso de crescimento do número de estudantes de 1º ciclo e Mestrado Integrado, registando-se um aumento de 6% face ao ano anterior e de 27% em relação aos últimos quatro anos, num ano marcado por um acentuado decréscimo global da procura a nível nacional.

Em termos de 2ºs ciclo, registou-se um ligeiro crescimento, mas é necessário consolidar uma estratégia de fixação de estudantes e de atração de novos públicos provenientes de outras instituições, bem como alargar a base de recrutamento. A atração de estudantes internacionais também é uma oportunidade que a UTAD deve explorar, o que exige encontrar financiamento para consolidar as medidas previstas, tanto ao nível da promoção como do financiamento da atividade.

Quanto ao ensino pós-graduado, é vital impulsionar o Colégio Doutoral, enquanto motor de dinamização da oferta de formação avançada. Registou-se um aumento do número de estudantes de 3º ciclo, que se deve em grande parte ao aumento de projetos de I&D e de programas doutorais financiados pelo Portugal 2020. Manter esta trajetória de crescimento exige pró-atividade na angariação de bolsas e novos tipos de financiamento, de forma articulada com as áreas estratégicas da Universidade.

Em termos de Ação Social, a UTAD mantém um bom desempenho na atribuição de bolsas, sendo a instituição universitária com maior número de estudantes bolseiros em relação ao total de inscritos. Os Serviços de Ação Social têm cumprido o plano de requalificação de espaços de restauração, embora em termos de capacidade de oferta de alojamento seja fundamental encontrar financiamento para recuperar o edifício do CIFOP e área envolvente. A dinâmica dos SAS tem sido ampliada a atividades culturais, à prática desportiva e diversas dinâmicas de bem-estar.

A agenda cultural tem sido promovida pelo grupo de missão de cultura, cujo programa tem sido apoiado por verbas do protocolo com Santander Universities, mas maior ambição neste domínio exige encontrar novos financiamentos ao abrigo do mecenato.

INVESTIGAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

As atividades de investigação da UTAD concentram-se em seis unidades de investigação e em oito polos de I&D de outras Instituições de Ensino Superior, reconhecidos pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT). As unidades de I&D constituem a base da organização do sistema científico e tecnológico, reunindo massa crítica adequada à sua missão e promovendo um ambiente de trabalho propício à criatividade científica, à promoção de talento e ao desenvolvimento de competências e carreiras científicas. Compete-lhes assegurar as condições adequadas à realização de projetos de investigação e de valorização do conhecimento.

Tabela 6. Centros de investigação da UTAD

Acrónimo	Designação	Avaliação FCT
CECAV	Centro de Ciência Animal e Veterinária	Good
CITAB	Centro de Investigação e Tecnologias Agroambientais e Biológicas	Very Good
CEL	Centro de Estudos em Letras	Fair
CETRAD	Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento	Very Good
CQ	Centro de Química	Very Good
CIDESD	Centro de Investigação de Desporto, Saúde e Desenvolvimento	Very Good

A UTAD possui áreas de investigação especializadas em domínios multidisciplinares. Os seis centros de investigação da UTAD submeteram uma proposta no âmbito da avaliação das Unidades de Investigação promovida pela FCT, que envolve a maioria dos investigadores da UTAD. Outros investigadores integram oito Polos de I&D de outras Instituições de Ensino Superior, enquanto um número reduzido de investigadores integra centros de I&D de outras universidades, de forma individual.

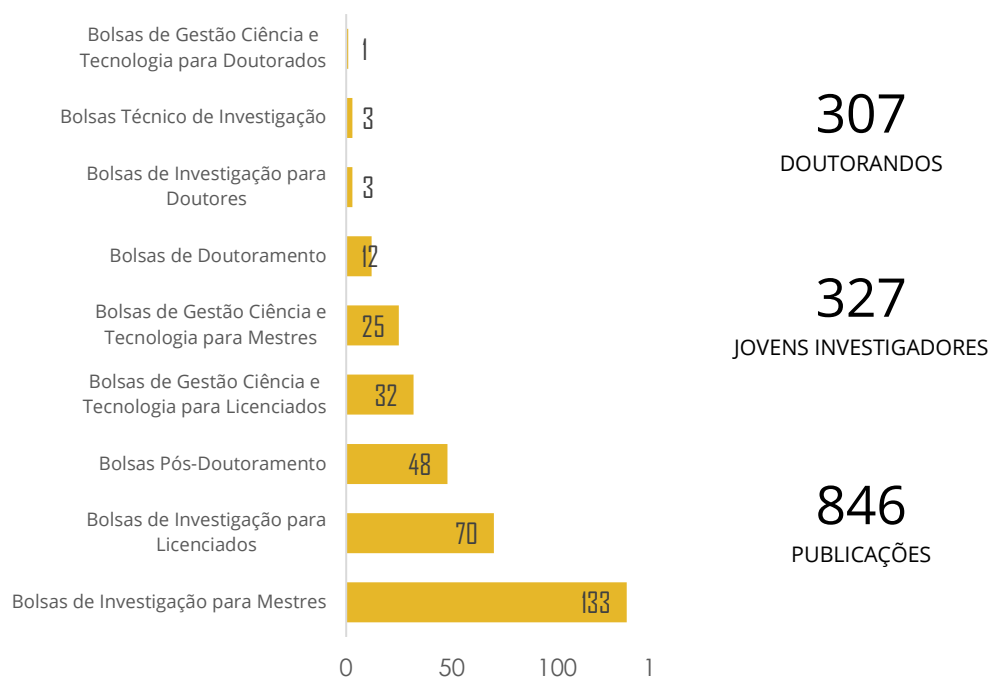


Figura 10. Investigadores bolseiros, por tipologia de Bolsa

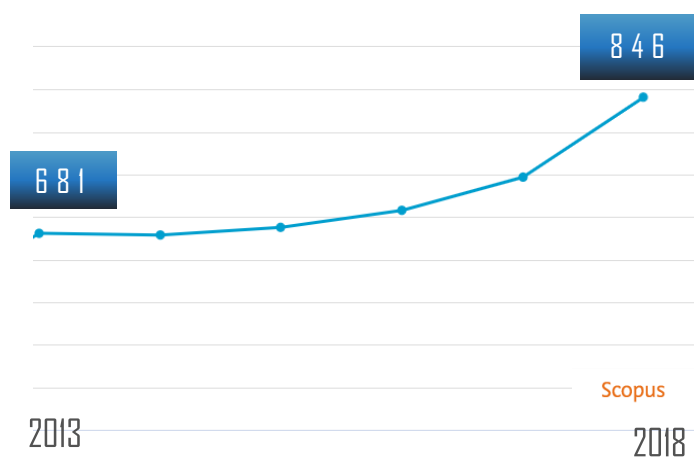


Figura 11. Evolução do número de publicações (fonte: Scopus)

A produtividade científica dos investigadores traduziu-se num total de 846 publicações, sobretudo artigos em revistas e atas de reuniões científicas, representando um aumento de 13% em relação ao ano anterior.

Quatro áreas disciplinares da UTAD constam do "Shanghai Global Ranking of Academic Subjects" 2018, divulgado em 18 de setembro: Ciências Veterinárias, Ciências Alimentares, Ciências Agrárias e Ciências Farmacêuticas – Enfermagem, nos lugares 151-200, 201-300 e 401-500, respetivamente.

A análise crítica da área de I&D+I permitiu uma melhor abordagem na avaliação das unidades de investigação da UTAD e perspetivou a participação em Laboratórios Colaborativos (COLABs) em algumas áreas. A UTAD participou em quatro candidaturas ao estatuto CoLab, sendo que em 2018 foram aprovados três Laboratórios Colaborativos: ForestWISE na área da floresta e dos fogos, o CoLaB Vines&Wines sobre Vinho e Vinha e o CoLab4Food na área da Ciência Alimentar, sendo que os dois primeiros serão sediados em Vila Real. Os COLABs permitem reforçar a estrutura dos centros de interface tecnológica com outras instituições e o tecido empresarial, diversificando e complementando a estrutura existente.

ACRÓNIMO	DESIGNAÇÃO	INSTITUIÇÃO PROPONENTE
--- Aprovado ---		
ForestWISE	Gestão Integrada da Floresta e do Fogo	INESC TEC Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência
CoLAB Vines&Wines	Vinha e Vinhos Portugueses, competitividade e sustentabilidade	ADVID Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense
CoLab4Food	Laboratório Colaborativo para Inovação na Indústria Alimentar	Associação Integralar - Intervenção de Excelência no Setor Agroalimentar
--- Candidatado ---		
CoLAB InovFeed	Estratégias de alimentação inovadoras para uma produção animal sustentável	INIAV Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.

O roteiro do conhecimento e da inovação lançado pelo Governo foi marcado pelo lançamento dos COLABs e a assinatura de acordos com reconhecidas instituições internacionais, entre as quais o Instituto Fraunhofer. Neste âmbito está prevista a criação de uma nova delegação em Portugal do Instituto Fraunhofer, prevendo um polo no Regio Douro Parque no domínio da agricultura de precisão.

Ao nível das infraestruturas de investigação, procurou-se consolidar e melhorar as condições para a acreditação de laboratórios de I+D e prestação de serviços especializados, através de intervenções de reabilitação física de espaços e aquisição ou substituição de equipamentos.

Foi aprovado um novo Regulamento da Prestação de Serviços, tendo como objetivo incentivar a atividade dos docentes e investigadores na prestação de serviços especializados. Em 2018 a UTAD celebrou contratos de prestação de serviços especializados com empresas no valor de 1.9 M€.

1,9 M€
PRESTAÇÃO DE
SERVIÇOS

No âmbito dos projetos em 2018, destaca-se o elevado número de candidaturas submetidas (76) e de projetos aprovados (54) com um montante de 5,7 M€. No total de 162 projetos em execução em 2018 destaca-se uma execução financeira na UTAD de cerca de 12 M€.

54
CANDIDATURAS
APROVADAS

Realizaram-se numerosos workshops temáticos e reuniões de *networking* com investigadores e empresas de transferência de tecnologia, das quais resultaram candidaturas a financiamento e outras colaborações (Quinta do Crasto, ST+I, Vila RealWorld IT, Kathrein, Blue Infinity,). Foi iniciada a reestruturação da incubadora da UTAD.

162
PROJETOS

No campo das indústrias criativas, foram implementadas as ações do projeto "Douro Creative Hub", destacando-se o Prémio Douro Criativo, que contou com cerca de 100 concorrentes em sete categorias e ainda o levantamento dos criativos de 19 municípios do Douro.

12 M€
PROJETOS DE I&D

A UTAD tem vindo a registar um aumento da produtividade científica e do número de jovens investigadores que desenvolvem atividade nos centros de investigação. Este número traduziu-se num melhor posicionamento em rankings internacionais, caso do ranking de Xangai. Esta dinâmica tem sido possível graças ao melhor desempenho da Universidade na utilização de financiamentos do Portugal 2020, a qual deve obrigatoriamente ser ampliada ao Horizonte 2020.

Para garantir esta trajetória é fundamental encontrar novas formas de atração de financiamento para atividades de I&D, bem como de formatos de interação com a sociedade. Neste domínio, importa destacar o envolvimento na criação de três Laboratórios (COLABs) e na criação de uma nova delegação do Instituto Fraunhofer, cujo modelo importa avaliar. Por sua vez, a prestação de serviços especializados a entidades externas tem melhorado, embora seja modesta, o que acontece também com o número de patentes registadas.

QUALIDADE

A UTAD assumiu a Qualidade como um dos seus eixos estratégicos, encontrando-se em fase de implementação diferentes sistemas de gestão da qualidade, que no seu conjunto abrangem toda a organização em diferentes perspetivas.

A certificação atesta a confiabilidade da instituição, baseada em referenciais internacionalmente reconhecidos, tornando-se assim uma importante forma de comunicação, pela demonstração pública da implementação destes sistemas, mediante auditorias externas de terceiras partes reconhecidas. A este nível, os SASUTAD estão certificados pela Norma ISO 9001:2015, Certificação da Qualidade Organizacional, pela APCER.

Ao nível do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da UTAD, elaborou-se o pedido à A3ES para a submissão do SIGQ ao processo de Acreditação da Instituição.

Na persecução do objetivo de assegurar a qualidade nos Serviços, visando a satisfação dos seus clientes internos e externos, têm vindo a ser desenvolvidos esforços para a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade nos Serviços da UTAD, visando obter a certificação da qualidade pela norma ISO9001:2015, tendo sido realizadas inúmeras atividades neste âmbito.

Em 2018 foi concluído o Manual da Qualidade dos Serviços, a colocação no sistema de gestão do Manual de Funções referente aos trabalhadores dos Serviços, a implementação de ajustes e funcionalidades à plataforma de gestão SGQ – Uebe.Q e a elaboração de um questionário de satisfação dos clientes em formato de papel e online.

Foram ainda realizados *uploads* de 311 documentos codificados na plataforma de Sistema de Gestão da Qualidade no *software* SGQ-Uebe.Q. De entre os documentos depositados, salientam-se os 16 processos definidos nos Serviços, 17 documentos da qualidade, 152 impressos, 113 instruções de trabalho com fluxogramas e 29 procedimentos da qualidade com os respetivos fluxogramas, tendo sido aprovados 43 documentos.

Neste âmbito, foi elaborada uma plataforma na intranet⁶, visando a divulgação e consulta de toda a documentação aprovada e associada aos processos para os trabalhadores da UTAD.

⁶ www.campus.utad.pt/qualidade

Por forma a disseminar a Política da Qualidade dos Serviços a toda a Academia, foram instalados monitores com informação na entrada dos edifícios do Centro de Serviços Comuns e da Biblioteca.

O processo de certificação energética e ambiental em que a UTAD esteve envolvida em 2018, reflete também o seu compromisso com a sua ambição de tornar uma Eco universidade para o Futuro.

No área da sustentabilidade foram estabelecidas várias parcerias nacionais e internacionais:

A UTAD integra a “Cluster Smart Waste Portugal”, uma associação que tem como objetivo contribuir para a produção e divulgação de conhecimento na área dos resíduos.

Concluiu-se a adesão da UTAD à “Environmental Association for Universities and Colleges” (EAUC), uma associação que visa colocar a sustentabilidade no centro da estratégia das organizações de educação.

A UTAD foi signatária do “Global Commitment da New Plastics Economy” da Fundação Ellen MacArthur em colaboração com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, que pretende promover um modelo de economia circular para o plástico e a definição de metas comuns para lidar com os resíduos plásticos e com a poluição que provocam, erradicando o desperdício e a poluição por plásticos na sua origem.

No que respeita ao Jardim Botânico, registou-se a adesão às redes internacionais “Botanic Gardens Conservation International” e “ArbNet - The Interactive Community of Arboreta”. Foi, ainda, efetuado o registo na “International Agenda for Botanic Gardens in Conservation” e concluída a classificação do Jardim Botânico como espaço de interesse municipal⁷.



⁷ Diário da República, 2.ª série — N.º 18 — 25 de janeiro de 2019 - Aviso n.º 1516/2019

A presença da UTAD em rankings internacionais comprova o reconhecimento da instituição: a UTAD constou pela primeira vez no ranking do "Times Higher Education" em 2018 (intervalo 601 e lugar 300), o qual considera a opinião de empregadores sobre os diplomados e afere a perceção da qualidade da instituição mediante entrevistas, bem como no "Shanghai Global Ranking of Academic Subjects", conforme previamente referido.

A nível interno, foi elaborada a Carta Pedagógica da UTAD, que contém os princípios pedagógicos que servem de orientação e de inspiração para estudantes, professores e funcionários envolvidos na conceção, implementação e avaliação de atividades de ensino-aprendizagem. O relatório do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infração Conexas é outro instrumento interno que tem subjacente um processo qualidade e de melhoria contínua.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A modernização administrativa é assumida como um fator essencial para a execução eficaz e eficiente de todos os processos administrativos, educativos, científicos e de sustentabilidade, apresentando-se como um processo contínuo que tem vindo a ser implementado gradualmente, com o apoio da Agência para a Modernização Administrativa. Destacam-se os seguintes desenvolvimentos em 2018:

- Candidaturas *online* para estudantes de mestrado, doutoramento e internacionais;
- Requerimentos *online* para estudantes;
- Foi desenvolvido o site "pessoas.utad.pt" ligado aos sistemas de informação dos SRH;
- Integração dos pedidos dos Serviços Académicos às outras Unidades Orgânicas em GESDOC, a partir do sistema de informação de gestão académica;
- Preparação do Plataforma da Avaliação dos Docentes (PADDOC) versão 2, para o período de avaliação 2016-2018;
- Instalação do *software* de gestão da biblioteca (KOHA);
- Funcionamento da plataforma de troca de informação académica para cursos em colaboração no âmbito da UNORTE, lecionados na UTAD, U. Minho e U. Porto;
- Instalação da plataforma de gestão de atas.

Em termos de infraestruturas, destacam-se:

- Instalação de 800 equipamentos VOIP;
- *Upgrade* da solução de telefonia VOIP para comunicações unificadas, permitindo a disponibilização de *softphones* e integração de plataformas colaborativas baseadas em webrtc;
- Criação do *contactcenter* da UTAD e dos SASUTAD;
- Instalação de 170 equipamentos VDI nas diferentes estruturas da UTAD e reconvertidos em terminais VDI cerca de 60 equipamentos.

Em 2018 foram aprovados três novos projetos SAMA, que permitem dar continuidade às medidas de modernização implementadas:

- APP@UTAD | Aplicação móvel baseada em contexto do utilizador;
- CTD17 (ERP) | Projeto para modernização do ERP e serviços financeiros da UTAD;
- CAP-IES (RGPD) | Serviços de suporte à implementação do RGPD na UTAD.

COMUNICAÇÃO EXTERNA E VISIBILIDADE

Foi divulgado o novo website da UTAD e, em paralelo, foram criados dois sites satélites, o site “Noticias” e o site “Eventos”. Ao longo de 2018 foram difundidas newsletters mensais, emissões regulares da UTAD TV e 88 notas de imprensa, entre outras atividades; registaram-se mais de 5000 menções da UTAD na imprensa.

Realizaram-se diversos eventos de promoção da visibilidade da Ciência e Tecnologia, incluindo o Dia Aberto, a Semana de Ciência & Tecnologia, a Universidade Júnior e a Semana da Ciência e Sociedade, bem como de promoção da inovação, casos do ECO@UTAD e do *Summer Innovation Campus*.

O ECO@UTAD tem como objetivo a divulgação do Eco Campus pela comunidade académica e da região, através de um conjunto de mais de 30 atividades ao longo de 24 horas, visando a promoção da eco sustentabilidade e da biodiversidade em quatro vetores essenciais: o Ecologicamente correto, Economicamente viável, Socialmente justo e Culturalmente diverso.

O *Summer Innovation Campus* tem como objetivo a promoção da inovação e da transferência de tecnologia, mediante a criação de sinergias entre a Academia e a sociedade.

No âmbito da Implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), foi criado um site específico⁸ onde são disponibilizadas todas as informações e funcionalidades do RGPD da UTAD.

A UTAD constou pela primeira vez no ranking do “Times Higher Education” e no “Shanghai Global Ranking of Academic Subjects” em quatro áreas científicas, o que revela a melhoria de desempenho tanto no ensino como na investigação. Esta visibilidade foi alargada com a integração em diversas redes internacionais.

A implementação de uma política de qualidade mereceu particular atenção em 2018, designadamente: Os Serviços de Ação Social foram certificados pela APCER; a certificação do Eco Campus manteve uma trajetória regular nas diferentes componentes; foi criado um grupo de trabalho com o objetivo de submeter o pedido de certificação do Sistema Interno de Garantia de Qualidade na A3ES até ao início do ano 2019; e, finalmente, está em curso uma estratégia para cumprir as recomendações da A3Es relativamente à certificação institucional.

Contudo, esta ambição exige maior determinação e envolvimento das diferentes estruturas intermédias de governação, ao nível das Escolas, Centros de Investigação e dos Serviços, em diversas tipologias de procedimentos, tendo como objetivo consolidar uma cultura de qualidade transversal à instituição.

⁸ <http://protecaodedados.utad.pt>

ORGANIZAÇÃO E RECURSOS

VALORIZAÇÃO E RENOVAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Este eixo de atuação assenta na construção de uma Universidade “amiga das pessoas”, com recursos humanos motivados, rejuvenescidos e talentosos, integrados na cultura de uma instituição com ambição, estratégia e futuro.

Um dos compromissos assumidos no Plano de atividade para 2018 foi o de Implementar as áreas disciplinares. Neste sentido, foi promovida uma reflexão na Academia envolvendo os Conselhos Científicos, Departamentos e demais órgãos das Escola, processo que conduziu a uma proposta de 26 áreas disciplinares/científicas, aprovada em sede de Conselho Académico e ratificada pelo Reitor.

A definição das áreas disciplinares constitui um pressuposto importante para a reorganização da oferta educativa e para definir o quadro de necessidades de docentes de carreira e de progressão na carreira. A este nível, realça-se o programa de estímulo ao emprego científico, que vai permitir a contratação de 14 professores auxiliares.

FORMAÇÃO

O reconhecimento da formação como forma de valorização dos recursos humanos conduziu à implementação de planos de formação para docentes e trabalhadores administrativos. No âmbito da inovação pedagógica, decorreu o Plano de Formação Pedagógica para Docentes, uma iniciativa UNorte. Realizaram-se 14 ações de formação, num total de 61 horas, tendo participado 282 formandos, num volume de formação equivalente a 1305 horas, tendo participado 133, cerca de 23% do corpo docente.

O Plano de Formação para os Não Docentes abrangeu todas as categorias profissionais, tendo-se promovido 1240 horas de formação em diversas áreas, nas quais estiveram envolvidos 87% dos trabalhadores.

DOCENTES

23 %

133 TRABALHADORES

NÃO DOCENTES

87 %

328 TRABALHADORES

ECOCAMPUS

A visão da UTAD está ancorada num Eco Campus com gestão ambiental exemplar, promovendo o bem-estar dos seus utilizadores, e local de boas práticas no âmbito da sustentabilidade e da ecoeficiência.

Em 2018, a UTAD continuou a aposta na garantia de uma gestão eficiente dos recursos, nomeadamente de energia, água e resíduos. Foi iniciado um plano de gestão de resíduos.

Fundos estruturais no âmbito da Modernização Administrativa, POSEUR e do Fundo Ambiental, desenvolveram-se ações visando melhorar a eficiência energética de edifícios, a promoção da mobilidade elétrica e sustentável, e a certificação energética e ambiental do campus.

Está em curso a a certificação do Eco Campus pelos referencias NP EN ISO 1400 - Sistema de Gestão Ambiental, demonstrando o seu compromisso com a proteção do meio ambiente, e NP EN ISO 50001 Sistemas de gestão de energia, para o estabelecimento de processos de melhoria no desempenho energético, reduzindo os custos com a energia, a emissão de gases do efeito estufa e outros impactos ambientais.

Foram também aprovadas doze candidaturas, no valor total de 3 M€, que vai permitir a melhoria da eficiência energética, que prevê a eliminação de materiais que contêm amianto, a substituição dos sistemas de iluminação, a produção autónoma de eletricidade, o uso de biomassa para aquecimento, entre outras. Estas melhorias vão traduzir-se na redução da fatura de energia e de emissões de CO2.

A plataforma Jardim Botânico Digital / Plataforma Smart Eco Campus inclui um programa de monitorização inteligente para a gestão eficiente de recursos, incluindo rega em jardins, de agricultura de precisão e das instalações pecuárias.

CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA

21

EDIFÍCIOS

PLATAFORMA SMART ECO CAMPUS

1460

SENSORES PARA A
MONITORIZAÇÃO INTELIGENTE

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

3 M€

FINANCIAMENTO

MOBILIDADE

2

VIATURAS ELECTRICAS

4

POSTOS DE CARREGAMENTO
ELÉCTRICO

A mobilidade elétrica é outra das apostas, sendo utilizadas duas viaturas elétricas financiadas pelo Programa ECO.mob do Fundo Ambiental. Instalados quatro postos de carregamento de viaturas elétricas (3 no campus e 1 no complexo residencial de codessais), também financiados pelo Fundo Ambiental. Foram também disponibilizadas à academia as primeiras 30 bicicletas elétricas no âmbito do projeto de mobilidade U-bike.

No domínio da capacitação e requalificação de espaços letivos e científicos, foi cumprido o plano definido e consolidado em diversos domínios.

Foram concluídas as obras dos bares da Aula Magna e do Polo I da ECVA e do Complexo Desportivo, de requalificação das instalações sanitárias e diversas intervenções para melhorar o conforto térmico

Foram substituídas 340 mesas e 680 cadeiras de salas de aula, repartidas pelas Escolas da UTAD, melhorando as condições de ensino.

No Jardim Botânico, foram concluídos cerca de 2000 m de caminhos pedonais, usando materiais existentes, efetuado o arranjo paisagístico do talude Norte do Complexo Laboratorial e do Complexo Desportivo, dotando de um campo de areia para a prática de desportos de praia.

Como resultado da aprovação das Medidas de Autoproteção junto da ANPC, foram realizados simulacros, procurando identificar aspetos a melhorar na capacidade interna de resposta a acidentes.

U-BIKE

30

BICICLETAS ELÉCTRICAS
DISTRIBUIDAS

JARDIM BOTÂNICO

2000m

CAMINHOS PEDONAIS

REQUALIFICAÇÃO SALAS AULA

340

MESAS

680

CADEIRAS

A formação dos trabalhadores docentes e não docentes mereceu destaque através de um programa de formação promovido por estruturas internas e em rede com outras instituições, em particular o consórcio UNorte.pt.

Reconhecendo a contínua necessidade de valorização dos recursos humanos da Universidade e as atuais exigências na melhoria da qualidade dos serviços prestados, foi iniciado um programa de mobilidade intercarreiras, o qual aguarda vacaturas adicionais no mapa de pessoal da UTAD para ser cumprido na totalidade. Tal permitiu a mobilidade de um número considerável de recursos humanos, determinante para o cumprimento do Plano Estratégico, mesmo num quadro de forte exigência orçamental.

Na perspetiva dos docentes e investigadores, foram implementadas diferentes iniciativas, que envolvem a regularização dos vínculos precários, a criação de condições para a contratação de investigadores ao abrigo do regime transitório do emprego científico. Adicionalmente, foram definidas as áreas científicas da Universidade, passo fundamental para iniciar o processo de renovação de recursos humanos docentes, que envolve a abertura de 14 lugares de professores auxiliares ao abrigo do emprego científico institucional financiado pela FCT, bem como para cumprir as metas definidas no Plano Estratégico em matéria de valorização do corpo docente.

Em termos de organização, em 2018 foi dada continuidade ao processo de concentração de toda a atividade de ensino e de investigação no campus, acompanhado de um plano de requalificação e de capacitação de espaços das Escolas e centros de Investigação, o qual está na fase final. Esta visão está inserida na criação de um Eco Campus baseado numa agenda ambiental que inclui a ampliação e capacitação de espaços de lazer e de áreas verdes no Jardim Botânico, bem como medidas de sustentabilidade ambiental privilegiando os desafios da economia circular.

INTERNACIONALIZAÇÃO

No domínio da internacionalização, a atividade desenvolveu-se em torno de três focos principais: promoção de contactos com IES estrangeiras e públicos internacionais para dar a conhecer a oferta educativa e a investigação; promoção da mobilidade de estudantes, docentes, investigadores e demais trabalhadores; reforço do envolvimento em redes, programas de cooperação e acordos académicos nacionais e internacionais, projetos e consórcios, envolvendo diversos países da Europa e do Mundo, promovendo de forma global a internacionalização.

Destaca-se o envolvimento em organizações internacionais, como a adesão à UNIMED – União de Universidades do Mediterrâneo, associação que tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento científico, cultural, social e económico dos países da bacia do Mediterrâneo, e a assinatura da Magna Charta Universitatum, alinhando-se a UTAD com os princípios fundamentais da liberdade académica e da autonomia institucional como diretrizes para a boa governação e auto-compreensão das universidades no futuro.

A UTAD esteve representada em encontros/feiras nos diferentes cantos do mundo, com materiais de divulgação em versão portuguesa e inglesa. Esteve representada na Conferência FAUBAI e no Salão do Estudante do Brasil e participou nos “Rencontres Universitaires de la Francophonie”, organizados pelo Campus France. Realizou-se o I Fórum para a Internacionalização na UTAD com cerca de 60 participantes, visando debater as perspetivas e prioridades no quadro da internacionalização e incluiu várias dinâmicas. Destacaram-se iniciativas como a *Welcome Week* Erasmus e estudantes internacionais, e o acolhimento de delegações de Universidades de vários países.

ESTUDANTES

284

ESTRANGEIROS

>30

NACIONALIDADES

42 
África

1 
América do Norte

183 
América do Sul

31 
Ásia

27 
Europa

PROJETOS INTERNACIONAIS

23

A UTAD está envolvida em 23 projetos internacionais, através de participação dos docentes e investigadores em projetos de investigação ou projetos de mobilidades dinamizados pelo GRIM.

A UTAD tem 42 estudantes inscritos ao abrigo do estudante internacional, a que acrescem 37 estudantes sul-africanos em fase de regularização, um número ainda modesto e aquém das vagas possíveis. No entanto, há um número maior de estudantes inscritos de diversas nacionalidades, o que confere um ambiente multicultural na Academia. Estudam na UTAD 284 estudantes de 30 nacionalidades diferentes dos cinco continentes, a que acrescem ainda as nacionalidades dos estudantes *incoming* dos projetos Erasmus.

Destaca-se a presença de estudantes do Brasil, que representam a quase totalidade dos estudantes da América do Sul. De África, destacam-se Angola, Cabo Verde e Guiné-Equatorial, da Ásia, a China, e da Europa, a Espanha.

Para além destes estudantes, a UTAD recebeu ainda 167 estudantes estrangeiros e 81 docentes em mobilidade *incoming*. Por outro lado, 160 estudantes da UTAD foram em mobilidade para outros países e 110 docentes da UTAD realizaram mobilidades, 101 na Europa e 9 para outros continentes.

Estas mobilidades foram realizadas ao abrigo do programa Erasmus+, que apresentou uma taxa de execução média de 100%, desempenho que foi considerado muito bom e elogiado pela Agência Nacional Erasmus.

MOBILIDADES

315

ESTUDANTES

191

DOCENTES

ACORSOS ERASMUS

238

UNIVERSIDADES

PARCEIRAS

TOP 5 – PAÍSES DE ORIGEM

ESPANHA

ITÁLIA

TURQUIA

POLÓNIA

FRANÇA

No domínio do ensino, o desempenho da UTAD no programa Erasmus+ foi considerado muito bom pela Agência Nacional, atendendo aos indicadores de execução. Contudo, a atração de estudantes e de investigadores internacionais encerra potencialidades que exigem novas medidas, como a oferta de cursos em língua inglesa, comunicação interna e externa privilegiando o marketing digital, integração em redes, as quais requerem financiamentos específicos.

Neste domínio, a universidade melhorou a sua participação em redes internacionais, designadamente em áreas estratégicas de investigação e ensino, sendo fundamental um maior envolvimento e empenhamento da academia, quer em matéria de ensino, quer de investigação e de inovação.



ATIVIDADES EM DESTAQUE
NAS UNIDADES ORGÂNICAS

ESCOLA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E VETERINÁRIAS

MISSÃO

As atividades desenvolvidas pela ECAV enquadram-se na sua missão de ensino, investigação e extensão, no âmbito das ciências agrárias e veterinárias e na prossecução dos objetivos estratégicos da UTAD.

DEPARTAMENTOS



ENSINO

A oferta educativa da ECAV nos cursos de Licenciatura (5), Mestrado Integrado (1), Mestrado (6) e Doutoramento (4) manteve-se estável. Apesar da intensa divulgação da oferta educativa, a procura dos cursos de Licenciatura em Arquitetura Paisagista e em Engenharia Florestal continuou baixa (um problema a nível nacional), mas verificou-se um aumento no número de estudantes de Mestrado destas áreas e, em 2018, funcionou o primeiro curso de pós-graduação em Floresta Urbana. Para além do número de estudantes oficialmente inscritos nos Serviços Académicos, na ECAV estão 38 estudantes do Estado Livre da África do Sul que frequentam as Licenciaturas de Eng. Agronómica, Eng. Zootécnica e Enologia, tendo as aulas de primeiro ano sido lecionadas em inglês.

ECAV

1247

ESTUDANTES

119

DOCENTES

[106.3 ETI]

49

NÃO DOCENTES

PROVAS ACADÉMICAS

140

MESTRADO

5

DOUTORAMENTO

1

AGREGAÇÃO

Tabela 7. ECAV | Estudantes por curso

1º CICLO	Arquitetura Paisagista	30
1º CICLO	Engenharia Florestal	30
1º CICLO	Engenharia Agronómica	102
1º CICLO	Engenharia Zootécnica	96
1º CICLO	Enologia	152
Mestrado integrado	Medicina Veterinária	561
2º CICLO	Arquitetura Paisagista	34
2º CICLO	Engenharia Agronómica	66
2º CICLO	Engenharia Florestal	17
2º CICLO	Engenharia Zootécnica	52
2º CICLO	Enologia e Viticultura	51
2º CICLO	Sistemas de Informação Geográfica	1
3º CICLO	Ciência Animal	4
3º CICLO	Ciências Agronómicas e Florestais	19
3º CICLO	Ciências Veterinárias	26
3º CICLO	Cadeias de Produção Agrícola – Da Mesa ao Campo	6

INVESTIGAÇÃO

A investigação desenvolvida pelos docentes da ECAV está enquadrada, sobretudo, em dois centros de investigação, o CITAB e o CECAV, colaborando em numerosos projetos nacionais e internacionais. Um número reduzido de investigadores está integrado em outros centros, nos quais se enquadram melhor as linhas de investigação que desenvolvem, nomeadamente no CEF do ISA/U. Lisboa, no 3B's Research Group/ U. Minho e no Associated Laboratory for Green Chemistry-LAVQ-REQUIMTE. A estreita ligação a diversas instituições internacionais e nacionais permite investigação de qualidade aplicada às necessidades no âmbito das ciências agrárias e veterinárias.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

66

ARTIGOS SCOPUS

Tabela 8. ECAV | Indicadores de investigação

Projetos de Investigação	Iniciados	42
	Em curso	63
	Concluídos	11
Protocolos de Investigação	Iniciados	11
	Em curso	36
Produção Científica	Livros ou capítulos de livros	39
	Artigos ISI	138
	Artigos SCOPUS	66
	Artigos em revistas internacionais	22
	Artigos em revistas nacionais	20
	Artigos em proceedings	72
	Publicações pedagógicas	5
	Publicações eletrónicas	16
	Abstracts	143
	Posters	156

EXTENSÃO

Os quatro Departamentos da ECAV mantêm forte ligação ao tecido empresarial dos sectores com afinidade às suas áreas de competência, que se concretiza através de projetos em parceria com empresas ou protocolos de colaboração e prestação de serviços. Estas ações enquadram, frequentemente, a colaboração de estudantes, enriquecendo a sua formação, e permitem um melhor conhecimento da atividade produtiva, e um contributo relevante para a valorização económica do conhecimento. Enquadra-se também neste âmbito a criação/preparação de empresas Spin-off-UTAD.

Tabela 9. ECAV | Indicadores de extensão

Projetos de extensão	Iniciados	14
	Em curso	18
	Concluídos	3
Protocolos de extensão	Iniciados	5
	Em curso	18
	Concluídos	0

É de registar a intensa colaboração entre os Núcleos/Associações de Estudantes e os quatro Departamentos da ECAV e respetivas Direções de Curso, permitindo a dinamização de ações, incluindo Seminários, Encontros Técnico-científicos, Workshops, e diversos trabalhos de índole agrária no *campus* da UTAD.

São de registar duas Bolsas de Estudo Symington: uma bolsa Estudante com Mérito, atribuída a um Estudante da Licenciatura em Engenharia Agronómica, e uma bolsa de Estudante Carenciado, atribuída a um Estudante da Licenciatura em Enologia.

PRÉMIOS

3º Prémio para a melhor comunicação oral. Silva V., J. António Carvalho, A. P. Dias, G. Igrejas, P. Poeta. Úlceras de pé diabético: foco de infeção de bactérias resistentes aos antibióticos. Escola Superior Agrária Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, 22 e 23 de novembro de 2018.

Prémio "D. João I". Vieira-Pinto, M., *Venationis Merito Honor*, atribuído pelo Clube Português de Monteiro. Este prémio homenageia pessoas ou instituições cujo trabalho contribui para defender e valorizar uma caça ética, social, cultural, económica e ambientalmente sustentável.

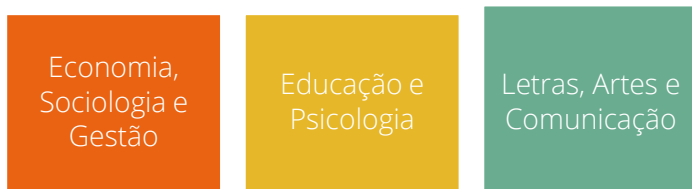
Prémio: 2º lugar no concurso de Posters do evento FAUNA – Núcleo de Animais Exóticos, Selvagens e Silvestres da AEMV da FMV-UL, 9 a 11 de novembro de 2018, Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade de Lisboa. Trabalho: Evaluation of impact of GPS trackers in raptor flight – a preliminary study of the potential usage of circular flight tunnels Autores: S. C. Mendes, J. M. Almeida, L. Sousa, R. Sargo, F. Silva, I. Dias.

ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

MISSÃO

A ECHS tem como missão fundamental estimular a formação intelectual e profissional dos seus estudantes; valorizar a atividade dos seus docentes e investigadores e do seu pessoal não docente; criar, difundir e valorizar conhecimentos; e prestar serviços especializados. Desenvolve a sua atividade em áreas como as ciências económicas, empresariais e organizacionais; ciências sociais aplicadas; línguas e literaturas; psicologia; ciências da educação, da comunicação e da cultura. Assume como princípio fundamental o desenvolvimento de recursos humanos altamente qualificados, com capacidade e motivação para contribuir à promoção das comunidades locais, regionais, nacionais e internacionais.

DEPARTAMENTOS



ENSINO

Estão ancorados na ECHS 11 cursos de 1º Ciclo, 15 de 2º Ciclo e 6 de 3º Ciclo, frequentados por cerca de 2100 estudantes (1500 no 1º Ciclo, 500 no 2º Ciclo e 100 no 3º Ciclo). A oferta formativa de 1º Ciclo, no ano letivo 2018/2019, traduziu-se num total de 462 vagas. Entre candidatos pela via do CNA, concursos especiais ou renovações de matrícula, foram registados cerca de 600 estudantes matriculados, ou seja, 30% mais que o número de vagas oferecido. Os Cursos de Ciências de Comunicação e de Psicologia são, no contexto da Escola, os que tem maior nível de procura.

ECHS

2154
ESTUDANTES

134
DOCENTES
[110 ETI]

11
NÃO DOCENTES

PROVAS ACADÉMICAS

137
MESTRADO

22
DOUTORAMENTO

No ano letivo de 2018/2019, e numa perspetiva de racionalização da oferta formativa, foram descontinuados cursos de mestrado com menor procura. Tal decisão traduziu-se numa variação positiva de 12% relativamente ao ano letivo 2017/18, o equivalente a mais 67 estudantes matriculados.

Alguns dos cursos oferecidos pela ECHS privilegiam a aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula através de projetos de estágio integrados na licenciatura e realizados em contexto de trabalho, nos mais diversos tipos de entidades públicas, empresas privadas ou organizações sem fins lucrativos. A ligação ao mundo empresarial e institucional é preocupação fundamental da generalidade dos cursos ancorados na ECHS.

Tabela 10. ECHS | estudantes por curso

1º CICLO	Animação Sociocultural e Comunitária	68
1º CICLO	Ciências da Comunicação	184
1º CICLO	Economia	130
1º CICLO	Educação Básica	81
1º CICLO	Gestão	166
1º CICLO	Línguas e Relações Empresariais	137
1º CICLO	Línguas, Literaturas e Culturas	94
1º CICLO	Psicologia	223
1º CICLO	Serviço Social	209
1º CICLO	Teatro e Artes Performativas	75
1º CICLO	Turismo	132
2º CICLO	Assessoria Linguística e Revisão Textual	2
2º CICLO	Ciências da Comunicação	44
2º CICLO	Ciências da Cultura	30
2º CICLO	Ciências da Educação	15
2º CICLO	Ciências da Educação, especialização em Administração Educacional	5
2º CICLO	Ciências da Educação, especialização em Comunicação e Tecnologias Educativas	1
2º CICLO	Ciências da Educação, especialização em Educação Especial, Domínio Cognitivo e Motor	1
2º CICLO	Ciências da Educação, especialização em Educação para Adultos	2
2º CICLO	Ciências da Educação, especialização em Supervisão Pedagógica	1
2º CICLO	Ciências Económicas e Empresariais	43
2º CICLO	Ensino de Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico	17
2º CICLO	Ensino de Informática	19
2º CICLO	Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2º Ciclo do Ensino Básico	6

2º CICLO	Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2º Ciclo do Ensino Básico	12
2º CICLO	Gestão	84
2º CICLO	Gestão dos Serviços de Saúde	67
2º CICLO	Psicologia	102
2º CICLO	Serviço Social	81
3º CICLO	Agronegócios e Sustentabilidade	9
3º CICLO	Ciências da Cultura	14
3º CICLO	Ciências da Educação	47
3º CICLO	Ciências da Linguagem	6
3º CICLO	Desenvolvimento, Sociedades e Territórios	43
3º CICLO	Estudos Literários	4

INVESTIGAÇÃO

No que respeita à investigação, merece relevo o esforço continuado de publicação de artigos em revistas ISI (50) e SCOPUS (27), a publicação em revistas internacionais (99), bem como o número de livros e/ou capítulos de livros publicados (141). A produção científica revelada resulta de participação num vasto leque de projetos em curso (47) ou concluídos (15) e em redes de investigação nacionais e internacionais.

Cerca de 80% dos docentes da ECHS são membros integrados de Centros de Investigação. O Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento (CETRAD), ancorado no DESG, e o Centro de Estudos em Letras (CEL), ancorado no DLAC, agregam a maior parte dos investigadores da ECHS. Todavia, um grande número de investigadores distribui-se por 14 unidades de investigação ancoradas em diversas instituições de ensino superior.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

27

ARTIGOS SCOPUS

Tabela 11. ECHS | Indicadores de investigação

Projetos de Investigação	Iniciados	8
	Em curso	47
	Concluídos	15
Protocolos de Investigação	Iniciados	–
	Em curso	44
Produção Científica	Livros ou capítulos de livros	141
	Artigos ISI	50
	Artigos SCOPUS	27
	Artigos em revistas internacionais	99
	Artigos em revistas nacionais	41
	Artigos em proceedings	84
	Publicações pedagógicas	–
	Publicações eletrónicas	25
	Abstracts	116
	Posters	28

EXTENSÃO

No domínio da extensão universitária conta-se um número apreciável de protocolos e projetos em curso, desenvolvidos e dinamizados por docentes da Escola.

Tabela 12 ECHS | Indicadores de extensão

Projetos de extensão	Iniciados	20
	Em curso	5
	Concluídos	20
Protocolos de extensão	Iniciados	8
	Em curso	8

ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

MISSÃO

A ECT tem por missão criar e difundir conhecimento nas áreas de engenharia, ciência e tecnologia, fomentando uma interação com o exterior, desenvolvendo serviços, tecnologia e produtos inovadores, fundamentais para o progresso de diversos setores da economia regional e nacional. São prioridades da ECT estimular a formação intelectual e profissional dos seus estudantes e criar, valorizar e difundir conhecimento, tendo como princípio a promoção humana e a qualificação das populações.

DEPARTAMENTOS



ENSINO

A ECT tem a seguinte oferta educativa: 1º Ciclo - Eng^a. Biomédica, Comunicação e Multimédia, Eng^a. Civil, Eng^a. Mecânica, Eng^a. Informática; MI em EEC e Preparatórios de MI em Eng^a. e Gestão Industrial (2 anos), em colaboração com a U. Minho; 2º Ciclo - Multimédia, Bioinformática e Aplicações às Ciências da Vida, Eng^a. Civil, Eng^a. Mecânica, Eng^a Informática; 3º Ciclo: Informática, Eng^a. Eletrotécnica e de Computadores, Didática de Ciências e Tecnologia, Agrotecnologias Emergentes aplicadas aos Sistemas Agroflorestais. Em 2018 foram submetidos à A3ES os Cursos de Licenciatura em Eng^a. e Gestão Industrial e de Mestrado em Eng^a. Informática e Tecnologia Web (em associação com a Universidade Aberta).

ECT

133

DOCENTES

[122.9 ETI]

14

NÃO DOCENTES

1170

ESTUDANTES

PROVAS ACADÉMICAS

56

MESTRADO

8

DOCTORAMENTO

Tabela 13. ECT | Estudantes por curso

1º CICLO	Comunicação e Multimédia	188
1º CICLO	Engenharia Biomédica	76
1º CICLO	Engenharia Civil	37
1º CICLO	Engenharia de Energias/ Energias Renováveis	7
1º CICLO	Engenharia de Reabilitação e Acessibilidade Humanas	2
1º CICLO	Engenharia Informática	301
1º CICLO	Engenharia Mecânica	104
1º CICLO	Tecnologias de Informação e Comunicação	48
Mestrado integrado	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	148
Mestrado integrado	Engenharia e Gestão Industrial (Preparatórios)	47
2º CICLO	Comunicação e Multimédia Multimédia (2017/2018)	23
2º CICLO	Engenharia Biomédica	13
2º CICLO	Engenharia Civil	32
2º CICLO	Engenharia de Energias Energias Renováveis (2017/18)	5
2º CICLO	Engenharia de Reabilitação e Acessibilidade Humanas	1
2º CICLO	Engenharia Informática	57
2º CICLO	Engenharia Mecânica	29
2º CICLO	Tecnologias da Informação e Comunicação	1
3º CICLO	Ciências Físicas	1
3º CICLO	Didática de Ciências e Tecnologia	14
3º CICLO	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	11
3º CICLO	Informática	25

INVESTIGAÇÃO

Foram submetidos várias candidaturas a programas de financiamento europeus e nacionais. Iniciaram-se seis novos projetos com financiamento externo. Os docentes da ECT que são membros de Centros e Polos de Centros de Investigação correspondem a cerca de 81% dos docentes do quadro e distribuem-se da seguinte forma por departamento: Física 16, Matemática 29 e Engenharias 52.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

86

ARTIGOS SCOPUS

Tabela 14. ECT | Indicadores de investigação

Projetos de Investigação	Iniciados	16
	Em curso	50
	Concluídos	11
Protocolos de Investigação	Iniciados	3
	Em curso	6
Produção Científica	Livros ou capítulos de livros	44
	Artigos ISI	103
	Artigos SCOPUS	86
	Artigos em revistas internacionais	95
	Artigos em revistas nacionais	15
	Artigos em <i>proceedings</i>	193
	Publicações pedagógicas	10
	Publicações eletrónicas	15
	<i>Abstracts</i>	75
	<i>Posters</i>	42

EXTENSÃO

Foram prestados vários serviços de consultoria e peritagens solicitados por ordens profissionais, tribunais, associações e municípios. Foram estabelecidos cerca de 20 protocolos com empresas e instituições públicas para cooperação nos domínios da investigação e do ensino, em particular para a realização de projetos e dissertações de mestrado em contexto empresarial.

Tabela 15. ECT | Indicadores de extensão

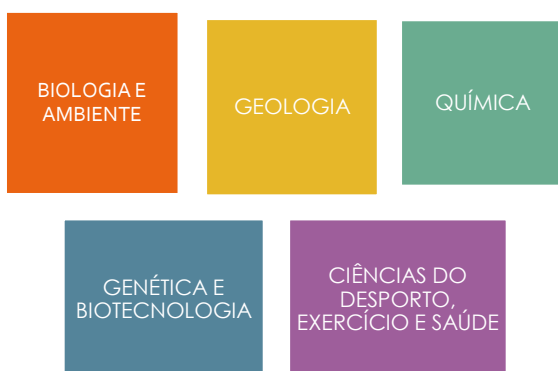
Projetos de extensão	Iniciados	6
	Em curso	26
	Concluídos	1
Protocolos de extensão	Iniciados	23
	Em curso	29
	Concluídos	0

ESCOLA DE CIÊNCIAS DA VIDA E DO AMBIENTE

MISSÃO

A ECVA tem como missão fundamental a realização continuada das tarefas de ensino, investigação, transferência de ciência e tecnologia, difusão da cultura e prestação de serviços especializados. Integra os seguintes departamentos: Biologia e Ambiente; Desporto, Exercício e Saúde; Genética e Biotecnologia; Geologia; e Química.

DEPARTAMENTOS



ENSINO

No que respeita ao ensino, na ECVA foi feito um ajuste na oferta educativa, consubstanciado na abertura de um novo curso de 1º ciclo (Ciências da Nutrição) e outro de 2º ciclo (Bioinformática e Aplicação às Ciências da Vida) e no encerramento definitivo de três cursos (1º ciclo em Química Medicinal, 2º ciclo em Educação Física e Desporto, especialização em Desenvolvimento da Criança, e 3º ciclo em Ciências da Terra e da Vida). Esta realidade implicou um aumento de 32 alunos no 1º ciclo (+2,7%), uma diminuição de 3 alunos do 2º ciclo (-0,8%) e o aumento de 1 aluno no 3º ciclo (+1,3%). Os ajustes agora efetuados têm tendência de estabilização ao nível do 1º ciclo, com margem de progressão ao nível dos 2º e 3º ciclos.

ECVA

1644

ESTUDANTES

127

DOCENTES

113.9 ETI

41

NÃO DOCENTES

PROVAS ACADÉMICAS

113

MESTRADO

12

DOCTORAMENTO

Tabela 16. ECVA| Estudantes por curso

1º CICLO	Bioengenharia	97
1º CICLO	Biologia	100
1º CICLO	Biologia e Geologia	36
1º CICLO	Bioquímica	178
1º CICLO	Ciência Alimentar	32
1º CICLO	Ciência da Nutrição	40
1º CICLO	Ciências do Ambiente	39
1º CICLO	Engenharia do Ambiente	3
1º CICLO	Ciências do Desporto	357
1º CICLO	Genética e Biotecnologia	200
1º CICLO	Reabilitação Psicomotora	130
2º CICLO	Mestrado em Bioinformática E Aplicações Às Ciências Da Vida	5
2º CICLO	Biologia Clínica Laboratorial	30
2º CICLO	Bioquímica	18
2º CICLO	Biotecnologia para as Ciências da Saúde	25
2º CICLO	Ciências do Desporto – Especialização em Atividades de Academia	18
2º CICLO	Ciências do Desporto – Especialização em Avaliação e Prescrição na Atividade Física	57
2º CICLO	Ciências do Desporto – Especialização em Jogos Desportivos Coletivos	35
2º CICLO	Engenharia Alimentar	26
2º CICLO	Engenharia do Ambiente	18
2º CICLO	Enologia	2
2º CICLO	Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	71
2º CICLO	Genética Molecular Comparativa e Tecnológica	12
2º CICLO	Geociências Aplicadas	3
2º CICLO	Gerontologia: Atividade Física e Saúde no Idoso	26
2º CICLO	Gestão dos Recursos Naturais	1
2º CICLO	Internacional em Análise da Performance Desportiva	7
3º CICLO	Ciências do Desporto	50
3º CICLO	Ciências Químicas e Biológicas	14
3º CICLO	Genética Molecular Comparativa	5
3º CICLO	Geologia	3
3º CICLO	Programa Doutoral em Ciência, Tecnologia e Gestão do Mar	6

INVESTIGAÇÃO

No que respeita à investigação, assistiu-se a um aumento de 26 projetos de investigação (+37,7%). Relativamente à produção científica, registou-se um aumento significativo de 251 publicações (+35,8%), com destaque para o expressivo aumento dos trabalhos publicados em revistas indexadas na base SCOPUS.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

150

ARTIGOS SCOPUS

Tabela 17. ECVA | Indicadores de investigação

Projetos de Investigação	Iniciados	19
	Em curso	67
	Concluídos	6
Protocolos de Investigação	Iniciados	3
	Em curso	3
Produção Científica	Livros ou capítulos de livros	39
	Artigos ISI	163
	Artigos SCOPUS	150
	Artigos em revistas internacionais	67
	Artigos em revistas nacionais	6
	Artigos em <i>proceedings</i>	138
	Publicações pedagógicas	4
	Publicações eletrónicas	8
	<i>Abstracts</i>	159
	<i>Posters</i>	218

EXTENSÃO

Nas atividades de extensão, merece destaque o amplo envolvimento dos docentes da ECVA em múltiplas visitas de estudo, com particular realce para as atividades da Universidade Júnior, e também o projeto com a Iberdrola “Ensaios no âmbito do Projeto S.E. Alto Tâmega químicos e mineralógicos em amostras de rocha para cumprimento da medida nº 48 estipulada pela DIA”. Foram também iniciados projetos de prestação de serviços,

nomeadamente com a Iberdrola, para elaboração de relatórios de amostras de sondagens, e com a EDP para avaliação do risco de cheia no Vale da Vilariça. Deu-se ainda continuidade ao apoio a empresas e organismos públicos no âmbito da direção técnica de explorações de águas minerais naturais, em estudos hidrogeológicos e em trabalhos no domínio da exploração de rochas ornamentais. Foi organizado o XIV Congresso de Geoquímica dos Países de Língua Portuguesa e XIX Semana de Geoquímica, o IV Congresso Ibérico de Paleontologia o Programa À Descoberta da Geologia 2018.”

Tabela 18. ECVA| Indicadores de extensão

Projetos de extensão	Iniciados	11
	Em curso	8
	Concluídos	3
Protocolos de extensão	Iniciados	3
	Em curso	13
	Concluídos	4

PRÉMIOS

Prémio de Inovação da CNOIV 2018, pelo trabalho “High Resolution Melting (HRM) applied to wine authenticity” atribuído pela Comissão Nacional da Organização Internacional da Vinha e do Vinho. (Autores: Pereira L., Gomes S., Castro C., Eiras-Dias J.E., Brazão J., Graça A., Fernandes J.R., Martins-Lopes P.).

1.º Prémio LAB2INNOVATION, com o projeto “GlutenSafe” do Concurso do projeto Lab2Business, operação NORTE-01-0246-FEDER-000011, cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do NORTE 2020 (Programa Operacional Regional do Norte 2014/2020).

Menção honrosa para o prémio de melhor poster nas X Jornadas de Genética e Biotecnologia da UTAD 2018, com o trabalho intitulado “Detection of chromosomal and cell cycle anomalies in bread wheat seed primed with Zinc” Autores: Sabença C., Fernandes F., Medeiros-Fonseca B., Azevedo-Nogueira F., Abreu H., Ribeiro J., Lopes M., Baltazar M., Sousa T., Pires V., Mestre V.F., Figueiredo W., Pavia I., Lima-Brito J.

1º Prémio no Concurso PME-4Inova, na categoria Tecnologia e Processos, no âmbito do projeto “AmbiVap” que envolve uma parceria entre a UTAD e a Empresa Tojaltec (09/03/2018).
Premiado: Claro, J.C.A.R.

Upgrade@UTAD - UTAD Upgrade Action, “Desenvolvimento de Provas de Conceito. StemEcoWine - Uso alternativo da madeira de carvalho no envelhecimento do vinho: engajo como proposta ecológica e económica”. Premiada: Ana Barros.

Melhor Comunicação Oral – “Grape (*Vitis vinifera* L.) stems as valuable candidates for food, cosmetic, and pharmaceutical industries: towards a circular and sustainable bioeconomy through waste valorization”. 3rd Edition of International Conference on Agriculture & Food Chemistry. 23-24th Julho 2018, Roma (Itália). Premiada: Ana Barros.

Menção Honrosa - Prémio de Investigação Fundação Maria Rosa atribuído pela Fundação Maria Rosa de Mello e Faro Carvalho Borges da Gama e Filhos. 2018. “Uso alternativo da madeira de carvalho no envelhecimento do vinho: engajo como proposta ecológica e económica”. Ana Barros, Irene Gouvinhas, Marcelo Queiroz, Maria José Saavedra, Rafaela Santos.

Prémio Ruth B. Noller 2018, atribuído a Sara Diana Leal dos Santos, Professora Auxiliar Convidada, DCDES – CIDESD, conferido pela prestigiada “Creative Education Foundation”, sediada nos EUA. Atribuído pela primeira vez em Portugal, esta distinção premeia a investigação emergente no domínio da criatividade, a nível mundial.

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE

MISSÃO

A ESS é uma unidade orgânica da universidade, de natureza politécnica, que visa a formação de profissionais altamente qualificados, através da articulação entre o ensino e a investigação. Está orientada para a transmissão e difusão da cultura e do saber de natureza profissional.

ESS

493

ESTUDANTES

56

DOCENTES

34.9 ETI

7

NÃO DOCENTES

ENSINO

A ESS ministra o 1º ciclo em Enfermagem, 2º ciclo em Enfermagem Comunitária, Enfermagem de Saúde Familiar e Enfermagem da Pessoa em Situação Crítica. Ministra ainda o Curso Técnico Superior Profissional de Gerontologia.

PROVAS ACADÉMICAS

18

MESTRADO

Tabela 19. ESS | Estudantes por curso

TESP	Gerontologia	20
1º CICLO	Enfermagem	392
2º CICLO	Enfermagem Comunitária	15
2º CICLO	Enfermagem da Pessoa em Situação Crítica	44
2º CICLO	Enfermagem de Saúde Familiar	19
2º CICLO	Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	3

INVESTIGAÇÃO

Os docentes desenvolvem investigação no âmbito dos cursos de mestrado e de projetos financiados e de intervenção de base comunitária ou de grupos.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

6

ARTIGOS SCOPUS

Tabela 20. ESS | Indicadores de investigação

Projetos de Investigação	Iniciados	1
	Em curso	5
	Concluídos	0
Protocolos de Investigação	Iniciados	0
	Em curso	1
Produção Científica	Livros ou capítulos de livros	17
	Artigos ISI	2
	Artigos SCOPUS	6
	Artigos em revistas internacionais	2
	Artigos em revistas nacionais	1
	Artigos em <i>proceedings</i>	10
	Publicações pedagógicas	0
	Publicações eletrónicas	2
	<i>Abstracts</i>	6
	<i>Posters</i>	4

EXTENSÃO

Atividades de formação: Centro de Formação da Associação de Escolas de Vila Real; Agrupamento de Escolas de Vila Real e Mesão Frio; Semana Mundial do Aleitamento Materno.

Projetos de extensão	Em curso	1
----------------------	----------	---

Provedor do Estudante

O provedor é um órgão da UTAD que tem como função a defesa e a promoção dos direitos e interesses legítimos dos estudantes no âmbito da Universidade, competindo-lhe recolher e apreciar as exposições que nesse âmbito lhe sejam apresentadas, arbitrar situações de conflito, elaborar e dirigir, com base nos resultados apurados, recomendações aos órgãos e entidades competentes, contribuindo para a melhoria da qualidade do ambiente académico da Universidade.

Para além do objetivo de cumprimento da missão do Provedor do Estudante, outros objetivos específicos foram: aumentar a visibilidade do Provedor do Estudante; aumentar a atuação proactiva a par da reativa; participar e colaborar na organização do VIII Encontro Nacional de Provedores do Estudante (VIII ENPE); colaborar na elaboração e atualização de regulamentação.

Em matéria de visibilidade registou-se um aumento de 35 % do número de exposições ao Provedor do Estudante, face ao ano anterior. Foi feita a implementação e monitorização da aplicação do Regulamento do Provedor do Estudante.

No âmbito da contribuição para a elaboração de novos regulamentos, a provedoria participou na elaboração dos Regulamento de Aplicação da Escala Europeia de Comparabilidade de Classificações e do Regulamento Pedagógico, ambos da UTAD.

EXPOSIÇÕES AO PROVEDOR

↑35%

REGULAMENTO

PUBLICADO EM 21 DE
FEVEREIRO DE 2018

VISIBILIDADE

INFORMAÇÃO SOBRE O
PROVEDOR NO SITE DA
UTAD, NO SIDE, CAMPUS
ONLINE, E DA AAUTAD

6

EVENTOS

JOGOS POPULARES 2018, |
TRIGÉSIMO ANIVERSÁRIO
AAUTAD | DIA DA UTAD |
SEMANA DA INTEGRAÇÃO |
SESSÃO DE ABERTURA ANO
LETIVO | GALA DE NÚCLEOS
DA UTAD

Provedor do Trabalhador Não Docente e Não Investigador

O Provedor do Trabalhador Não Docente e Não Investigador é um órgão independente, que tem como principal missão, sem poder de decisão, defender e promover os direitos e os interesses legítimos dos trabalhadores não docentes e não investigadores.

A atividade da provedoria teve como foco essencial definir o âmbito da atuação e análise e contribuir para a resolução de diferentes situações, ouvindo e apoiando os trabalhadores dentro das suas competências.

Esteve presente nos diversos eventos promovidos pela UTAD e participou na conferência sobre Pessoas, Instituições e Trabalho Digno, na Universidade de Coimbra.

A Provedora em funções tem assumido a importância de se refletir, de forma alargada, sobre a interação entre as pessoas e as instituições, almejando sempre que o equilíbrio entre ambos seja cada vez mais justo, tendo em conta o bem estar comum. E porque as pessoas são o princípio, o meio e o fim de qualquer organização, importa que participem, se envolvam, compreendam e tenham voz na construção da realidade organizacional onde se inserem, uma vez que são determinantes para o sucesso ou, inevitavelmente, para o fracasso das organizações. Nesta medida, importa que as instituições sejam interlocutores dialogantes, que tenham estruturas que assentem em valores e princípios capazes de mobilizar, quer as pessoas, quer as próprias instituições, para a prossecução de um objetivo comum, em que a unidade deve ser maior que o conflito, a realidade mais importante que a ideia e o todo maior que as partes.

EXPOSIÇÕES AO PROVEDOR

41

EXPOSIÇÕES/AUDIÊNCIAS

REGULAMENTO

PUBLICADO EM 8 DE MAIO DE
2018

VISIBILIDADE

INFORMAÇÃO SOBRE O
PROVEDOR NO SITE DA UTAD,
NO SIDE, CAMPUS ONLINE, E
SITE DA AAUTAD

A photograph of several white paper cutouts of human figures holding hands in a circle on a teal surface. One figure in the background is a different shade of brown. The text 'RECURSOS HUMANOS' is overlaid in the lower half of the image.

RECURSOS HUMANOS

RECURSOS HUMANOS

O corpo dos recursos humanos, a 31 de dezembro de 2018, incluía 952 trabalhadores: 569 docentes, 380 não docentes e 3 investigadores. Exerciam funções, ainda, um Professor Catedrático, no cargo de Vice-Reitor, uma Assistente Técnica em regime de mobilidade nos Serviços de Recursos Humanos e um Técnico Superior em regime de mobilidade, no Gabinete de Apoio ao Reitor. O pessoal docente de carreira possui um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e os docentes convidados têm um contrato de trabalho em funções a termo resolutivo certo, para o exercício de funções num período temporal circunscrito, face às necessidades das unidades orgânicas.

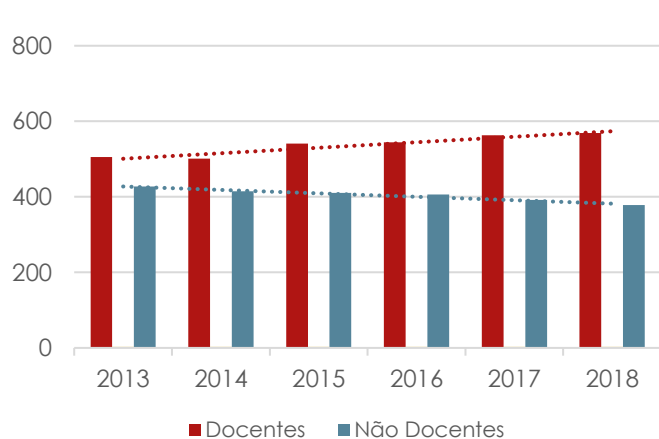


Figura 12. Evolução dos recursos humanos

CAPITAL HUMANO

569

DOCENTES

3

INVESTIGADORES

380

NÃO DOCENTES

0,78

RÁCIO NÃO DOCENTE /
DOCENTE (ETI)

Nos três anos mais recentes, o número de docentes com o grau de doutor manteve-se estável no que diz respeito ao pessoal de carreira, tendo aumentado no caso dos docentes especialmente contratados, sendo que os docentes convidados com doutoramento passaram de 18, em 2015, para 40, em 2017 e para 55 em 2018, o que testemunha uma melhoria na qualificação do corpo docente.

Neste grupo profissional, constata-se que a generalidade pertence ao mapa de pessoal da UTAD, em regime de dedicação exclusiva. O número de docentes de carreira do ensino superior universitário é de 410, a que acresce 103 docentes convidados, correspondendo neste caso a 42,8 ETI. Integram o ensino politécnico (Escola Superior de Saúde) 23 docentes de carreira, havendo contratações, no decurso do ano letivo, de orientadores científicos (Assistentes Convidados), em tempo parcial (20%, 35% e 40%), que ronda os 11,9 docentes/semestre, quando se converte em ETI, sendo o seu número total de 33 docentes.

A média de idade do corpo docente da UTAD é de 49,43 anos, aumentando para 51,7 anos considerando apenas os docentes de carreira.

A distribuição do pessoal docente em termos de género da UTAD é relativamente equilibrada, 53,8% para o género feminino e 46,2% para o género masculino. No entanto, nas categorias mais elevadas verifica-se que a maior parte dos lugares do mapa de pessoal é preenchido por docentes do género masculino, conforme Tabela 21. Pessoal docente e investigador.

Quanto à carreira de investigação científica, existem 3 investigadores, todos em regime de dedicação exclusiva. Para além destes, conta-se em 2018 com mais 2 investigadores doutorados contratados a termo resolutivo certo, no âmbito do emprego científico – projetos.

DOCENTES

487,7
ETI

13,8
RÁCIO ESTUDANTE/
DOCENTE(ETI)

INVESTIGADORES

3
ETI

GÉNERO

306
FEMININO

263
MASCULINO

IDADE

49,4
MÉDIA

Tabela 21. Pessoal docente e investigador

	Categorias	F	M	N.º	ETI
Docentes do Ensino Superior Universitário	Professor Catedrático	21	9	30	30
	Professor Associado com Agregação	34	11	45	45
	Professor Associado	22	7	29	29
	Prof. Auxiliar com Agregação	19	13	32	32
	Professor Auxiliar	132	142	274	274
	Prof. Auxiliar Convocado	25	19	44	44
	Assistente Convocado	33	23	56	19,35
	Leitor	0	3	3	2,2
Docentes do Ensino Superior Politécnico	Professor Coordenador com Agregação	1	0	1	1
	Professor Coordenador sem Agregação	1	5	6	6
	Professor Adjunto	8	9	16	16
	Prof. Adjunto Convocado e Assistente	12	21	33	11,9
TOTAL DOCENTES					
Investigadores	Investigador Auxiliar com Agregação	1	0	1	1
	Investigador Auxiliar	1	1	2	2
	Investigadores Doutorados – Emprego	1	1	2	2
TOTAL DE INVESTIGADORES		3	2	5	5

Dez docentes não se encontram no exercício de funções, por estarem em situações de licença sem remuneração, cedência de interesse público, cargo político e equiparação a bolseiro.

Os docentes de carreira, incluem o pessoal que ocupa cargos dirigentes/equipa reitoral (Reitor, 2 Vice-Reitores e 5 Pró-Reitores).

Registaram-se 3 aposentações: 1 Professor Catedrático, 1 Professor Associado e 1 Professor Auxiliar (docentes de carreira) e 1 rescisão contratual requerida por um Professor Associado com Agregação.

Quanto ao pessoal não docente, houve uma redução do seu número, passando de 391 em 2017 para 380 em 2018. Efetivaram-se 3 aposentações (2 assistentes operacionais e 1 assistente técnico), houve, a lamentar, 3 falecimentos (1 técnico de informática e 2 assistentes operacionais) e ocorreu 1 saída por processo disciplinar (assistente técnico). Por outro lado, consolidaram-se 6 mobilidades na categoria, passando esses trabalhadores a exercer funções noutras instituições.

Os trabalhadores não docentes distribuem-se por cargo/carreira/categoria, conforme a Tabela 22. Corpo não docente, por cargo/carreira/categoria.

Os dados da tabela 4 incluem 9 trabalhadores não docentes em licença sem remuneração ou em mobilidade.

Nove trabalhadores não docentes detêm o grau de doutor, 19 o grau de mestre, 84 o grau de licenciado e 6 o bacharelato, o que corresponde a 118 colaboradores com habilitações académicas ao nível do ensino superior. Os demais possuem o 12.º ano (117 trabalhadores), tendo menos que 12 anos de escolaridade 145 trabalhadores.

Em termos de género, 207 trabalhadores são do género feminino e 173 do género masculino. Há um maior número de trabalhadores do género feminino nas carreiras de técnico superior e de assistente técnico, com predominância do género masculino na carreira informática. A idade média dos trabalhadores não docentes é de 52,45 anos.

NÃO DOCENTES

380

ETI

17,7

RÁCIO ESTUDANTE/NÃO
DOCENTE(ETI)

GÉNERO

207

FEMININO

173

MASCULINO

IDADE

52,5

MÉDIA

Tabela 22. Corpo não docente, por cargo/carreira/categoria

UNIDADE	ESCOLAS	SERVIÇOS	REITORIA & GABINETES	ESTRUTURAS ESPECIALIZADAS	TOTAL
CATEGORIA					
Administrador	0	0	1	0	1
Técnico Superior	23	15	22	6	66
Assistente Técnico	68	70	14	10	162
Assistente Operacional	27	15	4	72	118
Especialista de Informática	2	8	4	0	14
Técnico de Informática	2	15	2	0	19
Total	122	123	47	88	380



ANEXOS

Tabela 23. Histórico de indicadores de ensino

INDICADOR	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Índice de força (nº de preferência de 1ª opção na 1ª fase do CNA/ nº de vagas)	0.78	0.74	0.78	0.80
Índice de ocupação CNA 1ª fase (%) (colocados que efetivaram a matrícula/ colocados)	85	86	89	90
Índice de ocupação CNA (%) (colocados que efetivaram a matrícula/ vagas iniciais)	91	92	94	94
Nº de inscritos 1ª vez (estudantes que, independentemente do regime de acesso se encontram inscritos, em 31 de dezembro no 1º ano curricular de um ciclo de estudos)	2145	2115	2135	2256
1ª Ciclo	1226	1278	1297	1361
Mestrado Integrado	117	141	172	156
2º ciclo	724	610	581	597
3º ciclo	78	86	85	122
TESP	–	–	–	20
Nº total de estudantes	6897	6609	6651	6708
1ª Ciclo	4414	4286	4244	4276
Mestrado Integrado	561	630	743	756
2º ciclo	1607	1451	1383	1349
3º ciclo	315	242	281	307
TESP	–	–	–	20
Nº de diplomados	1803	1643	1448	1337
1ª Ciclo	1062	1041	949	888
Mestrado Integrado	68	57	74	73
2º ciclo	572	454	342	337
3º ciclo	101	91	83	39
Nº de cursos de 1º ciclo e Mestrado Integrado com programa de tutoria	9	12	12	26
Nº de estudantes em estágio curricular em contexto de trabalho	544	631	673	494
Rácio Aprovados/Avaliados (%)	89	89	92	91

Tabela 22. Histórico de indicadores de investigação e valorização do conhecimento e internacionalização

INDICADOR	2015	2016	2017	2018
Estudantes de Doutoramento (nº)	315	242	281	307
Bolseiros de Investigação (nº)	–	–	224	327
Projetos de I&D (nº)	70	69	62	60
Projetos de I&D (M€)	8,35	6,44	19,8	10,8
Contratos de prestação de serviços (nº)	9	18	15	10
Patentes (nº)	13	5	5	3
Empreendedores apoiados (nº)	161	109	129	105
Voluntários (nº)	–	274	241	188
Projetos internacionais (nº)	22	43	33	23
Estudantes ao abrigo do Estatuto de estudante internacional (nº)	39	51	44	42
Mobilidades de docentes, não docentes e discentes (nº)	456	514	500	506

Tabela 3. Histórico de indicadores do Grupo de Missão para a Cultura

Indicador	2015	2016	2017	2018
Conferências/aulas abertas (nº)	4	3	2	18
Colóquios e encontros (nº)	14	8	14	8
Exposições (nº)	12	9	5	5
Concertos e outras exibições musicais(nº)	16	19	11	4
Filmes exibidos (ciclos de cinema) (nº)	20	33	55	51
Protocolos culturais assinados (nº)	2	0	3	3
Festivais e comemorações de datas culturais (nº)	3	4	7	6
Exibições teatrais (nº)	23	27	23	30

utad

